



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

1. Dados do Projeto Acadêmico

Edição: PA Institucional 2024

Unidade: Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária

Dirigente: Maria Dolores Montoya Diaz

2. Detalhes do Projeto Acadêmico

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

Relativamente ao Ciclo anterior, o Projeto Acadêmico Institucional da FEAUSP pode ser sintetizado do seguinte modo:

Graduação:

Atualizações curriculares foram realizadas nos quatro cursos de graduação, focando em "habilidades", modernizando programas, criando novas disciplinas e diversificando formatos de avaliação e trabalhos de conclusão. Foram aperfeiçoados os mecanismos de avaliação semestral de disciplinas e docentes, com reconhecimento aos melhores professores. Houve aumento nas oportunidades de cursar disciplinas em outras unidades, mais bolsas de monitoria e políticas de integração para alunos com carências socioeconômicas e de base de formação.

Pós-graduação:

O Mestrado Profissional em Empreendedorismo recebeu nota máxima de 5 pela CAPES, alinhando-se aos demais programas Acadêmicos com as mais altas avaliações nas respectivas áreas. Houve aumento de publicações em coautoria e convênios de dupla titulação com universidades estrangeiras. No entanto, a pandemia causou uma queda de 22% nas teses e dissertações.

Pesquisa:

Por outro lado, a pandemia não afetou significativamente a produção científica que envolve docentes, com 1.077 publicações registradas. Apoio contínuo de recursos externos para complementar recursos de pesquisa e prêmios para docentes.

Cultura e Extensão:

Havia já a intenção no Projeto Acadêmico do ciclo anterior de expandir o oferecimento de cursos de extensão em formato EAD, e esta meta continua entre as prioridades da FEAUSP neste novo ciclo.

Eixos Integrativos e Transversais:

Várias atividades transversais mostradas principalmente na graduação e pós-graduação. No entanto, a CAI apontou a falta de um projeto global para promover transversalidade, apesar da sinergia existente. Acatando a sugestão, estamos introduzindo neste novo ciclo, projetos para promover a integração e transversalidade.

Gestão:

Foi identificado no ciclo anterior uma grande vulnerabilidade devido à perda significativa de docentes por aposentadorias e migração para outras instituições.

Recomendações da CAI:



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

O relatório confirma que quase todas as metas do PA foram atingidas, exceto as, relativas aos recursos humanos. Recomendou-se que a unidade continuasse focada na modernização curricular, integração de alunos cotistas, fortalecimento da retenção de talentos e manutenção da excelência em pesquisa e extensão. O parecer destaca que a unidade manteve seu padrão de excelência apesar da perda de docentes, mas ainda é necessário acompanhar a questão da retenção de docentes.

A vulnerabilidade decorrente da perda de docentes está sendo tratada, por um lado, a partir da Circular GR/CIRC/109 em que a FEAUSP foi contemplada com 30 claros permanentes (Doutor). Estamos em um processo de renovação docente, em que os concursos têm em sua maior parte apresentado grande número de excelentes candidatos inscritos e indicados, mostrando a atratividade da FEAUSP. Persiste grande preocupação com alteração na política de reposição de docentes, pois já vivenciamos as consequências, prejuízos e vulnerabilidade decorrentes desse contexto.

Por outro lado, a gestão da FEAUSP tem se esforçado em buscar a permanência dos cargos de professor titular na unidade. Esta perspectiva de progresso na carreira também tem criado uma perspectiva de progressão que serve de contraponto a atratividade oferecida por outras possibilidades de inserção acadêmica e profissional de nossos docentes, tanto em termos nacionais como internacionais.

2. Missão, Visão e Valores

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão:

A FEAUSP se dedica a colaborar para o progresso do ensino, da pesquisa e da extensão nos campos de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária. Nossa missão é contribuir de maneira significativa para a formação de profissionais e pesquisadores competentes e éticos e para a evolução do conhecimento nas áreas de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária. Acreditamos que, ao promover um ensino de qualidade e fomentar a pesquisa inovadora, procurando seguir padrões nacionais e internacionais de excelência, estamos colaborando diretamente para o contínuo desenvolvimento da sociedade.

Visão:

Ser uma liderança na excelência do ensino, da pesquisa e da extensão em Economia, Administração, Contabilidade e Atuária de forma referenciada por padrões internacionais. Garantir o aperfeiçoamento contínuo do ensino, da pesquisa e a promoção de políticas inovadoras para questões sociais contemporâneas.

Princípios e Valores:

Os princípios e valores que norteiam a comunidade da Faculdade de Economia são:



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

Ética, Verdade, Justiça e Transparência: Agir com integridade em todas as nossas ações, promovendo a justiça e a transparência nas relações acadêmicas e profissionais.

Excelência: Buscar constantemente a excelência em tudo o que fazemos, valorizando tanto grandes quanto pequenas ideias que contribuem para o progresso.

Desenvolvimento Pessoal e Criativo: Apoiar o crescimento pessoal e a expressão criativa de todos os membros da nossa comunidade acadêmica.

Aprendizado pelo Conhecimento e Experiência: Incentivar a aprendizagem contínua por meio da aquisição de conhecimento teórico e da experiência prática.

Pensamento Crítico Construtivo: Estimular um pensamento crítico que seja construtivo e capaz de gerar soluções inovadoras para os desafios que enfrentamos.

Postura Inovadora e Empreendedora: Cultivar uma mentalidade inovadora e empreendedora, sempre em busca de novas ideias e abordagens.

Perspectiva Global: Analisar desafios e oportunidades a partir de uma perspectiva global, preparando nossos alunos para atuarem em um mundo interconectado.

Compromisso com o Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental: Comprometimento com o desenvolvimento sustentável, integrando considerações econômicas, sociais e ambientais em nossas ações.

Pesquisa de Impacto: Realizar pesquisas que não só avançam o conhecimento acadêmico, mas que também têm um impacto positivo na economia e na sociedade.

Respeito à Diversidade: Respeitar todas as pessoas, suas individualidades e a diversidade que enriquece nossa comunidade acadêmica.

A Faculdade de Economia se orgulha de seu compromisso com a qualidade e a inovação. Ao seguir esses princípios e valores, buscamos não apenas formar profissionais altamente capacitados, mas também cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, sustentável e próspera.

3. Atividades-Fim da Unidade

3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

A missão principal da graduação na FEA é formar economistas, administradores(as), contabilistas e atuários(as) éticos, responsáveis do ponto de vista social e ambiental, capazes de serem líderes e agentes transformadores de organizações e do país. Nossos valores incluem respeito aos direitos e às diferenças individuais, considerando a inclusão, diversidade, equidade e bem-estar. Para isso, procuramos cooperar para o desenvolvimento de toda a Universidade e sua comunidade externa, valorizando o relacionamento contínuo com o alumni, e demais stakeholders, por meio de aprendizagem mútua, reflexão e evolução em linha com nossa missão. O objetivo estratégico do ensino em graduação na FEA pode ser definido como:



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

Proporcionar cursos de graduação com nível de excelência internacional em Economia, Administração, Contabilidade e Ciências Atuariais, que sejam transformadores de vidas, organizações e do Brasil, reconhecidos externamente por meio de rankings e análises de stakeholders.

Para atingir esse objetivo, colocamos como metas:

- Ser a principal referência nacional e regional em graduação, nos seus respectivos cursos.
- Buscar a excelência na formação em graduação tanto do ponto de vista do conhecimento acadêmico, como do desenvolvimento de competências essenciais como pensamento crítico, comunicação escrita e oral, trabalho em equipe, solução de problemas e inovação.
- Implementar estrutura interdepartamental de garantia do aprendizado, desenvolvendo e implantando instrumentos unificados para mensurar a aprendizagem efetiva de nossas alunas e alunos.
- Desenvolver parcerias internacionais e nacionais com universidades e organizações, visando o aprimoramento contínuo de nossos cursos.
- Desenvolver competências que permitam aos egressos(as) serem agentes transformadores de organizações e da sociedade, trabalhando para uma economia global inclusiva e sustentável

3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

- Manter os Projetos Pedagógicos de curso atualizados, alinhados com as Diretrizes Curriculares Nacionais e aos melhores padrões internacionais em seus respectivos cursos, incorporando o estado da arte e da evolução social e tecnológica em cada área de conhecimento.
- Investir na constante capacitação do corpo docente, com objetivo de proporcionar discussões, reflexões e treinamentos em novas metodologias de ensino conectadas com o mais alto padrão internacional de excelência.
- Expandir as conexões da graduação com pesquisa, pós-graduação e extensão, através de projetos de pesquisa (PIBIC, PUB), atividades extensionistas e atividades acadêmicas complementares.
- Expandir e incentivar a criação de disciplinas interdepartamentais e interunidades, como forma de melhorar a integração de conteúdos e trabalhar com novas metodologias de ensino centradas na aprendizagem e experiência do aluno.
- Promover as mudanças necessárias na estrutura e nos processos de gestão do curso visando a atender às diretrizes propostas pela AACSB (Association for Advance Collegiate Schools of Business). Um aspecto central da acreditação é o sistema de Assurance of Learning, cujo objetivo é garantir que um processo sistemático, baseado na missão da organização, resulte em melhorias significativas no currículo e no aprendizado do aluno. Isso será feito por meio da realização de ciclos de melhoria ("closing the loop") referentes aos objetivos de competência ("competency goals"). Esta acreditação é peça fundamental no processo de internacionalização da FEA-USP e envolve a criação de uma estrutura interdepartamental de acompanhamento destes processos
- A FEA-USP é signatária do PRME - Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME), plataforma global das Nações Unidas (ONU) de engajamento voluntário para as escolas de negócios e outras instituições de ensino superior. Para tanto, os cursos vêm oferecendo disciplinas e atividades extracurriculares que abordam questões ambientais e sociais, contribuindo para um mercado global sustentável, ajudando a construir sociedades prósperas e bem-sucedidas
- Semestralmente, todos os professores são avaliados pelos discentes por meio de questionário específico, respondido de forma anônima. Fazem parte do questionário, por exemplo, questões ligadas às características do professor, da disciplina e infraestrutura da Faculdade. Pretende-se criar mecanismos para que a participação dos discentes seja efetiva, com aumento na taxa resposta dos questionários.
- Através do DATAFEA, criado no âmbito da Comissão de Graduação da FEA, todos os anos são realizadas pesquisas sobre temas diversos que envolvem os alunos de graduação da FEA como Perfil dos Ingressantes, Pesquisa Intersemestral de Qualidade de Ensino, Perfil dos Egressos e Evasão. Pretende-se continuar e expandir as pesquisas realizadas, utilizando os dados para aperfeiçoar os processos e estratégias de gestão da graduação.
- Tendo-se em mente o objetivo do aperfeiçoamento e melhoria contínuos do ensino em graduação na FEA, pretende-se estabelecer um programa permanente de excelência e melhoria contínua, baseado em avaliação e acompanhamento de métricas e indicadores de desempenho.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

- Criação de programa permanente de acompanhamento e auxílio didático a alunos ingressantes, especialmente os oriundos de escolas públicas que tenham dificuldades de adaptação ao ambiente universitário, em conjunto com a Comissão de Inclusão e Pertencimento.
- Expansão dos convênios de intercâmbio com instituições de excelência no exterior e no Brasil
- Expansão dos programas de dupla titulação com universidades de excelência no exterior

3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Indicadores a serem utilizados para avaliar as estratégias para cumprimento de metas acima estipuladas:

- Eficiência da ocupação das vagas - % Ocupação vagas
- Sucesso do processo de graduação - Quantidade de alunos concluintes/ ano
- Qualidade relativa dos cursos - Posição em rankings externos à USP
- Eficiência do desenvolvimento do processo de graduação - Proporção de alunos concluintes no prazo
- Eficiência técnica dos formandos nos cursos - Média ponderada dos formandos
- Eficiência de tempo para conclusão do curso - Tempo médio de integralização dos créditos
- Eficiência na retenção de alunos - Proporção de alunos evadidos por ano de ingresso e Taxa de evasão consolidada
- Sucesso dos alunos em provas de suficiência - Aprovação em exames de suficiência
- Taxa empregabilidade de alunos egressos
- Desempenho dos docentes junto aos respectivos alunos - Avaliação dos docentes em relação ao score total
- Interesse dos alunos no sistema de avaliação de docentes- Proporção de questionários de avaliação de professores respondidos
- Interesse pelos cursos em termos de competitividade - Relação candidatos/vagas nos processos seletivos (FUVEST, ENEM, Provão Paulista)
- Expandir alunos da FEA no exterior - Número de alunos da FEA no exterior
- Expandir alunos estrangeiros na FEA - Número de alunos estrangeiros na FEA
- Número de convênios de intercâmbio nacionais
- Número de convênios de intercâmbio internacionais
- Número de convênios de dupla titulação ou similares
- Quantidade de disciplinas interdepartamentais, quantidade de vagas ofertadas em cursos de outras unidades e para alunos de outras unidades em disciplinas FEA

3.1.4. Principais desafios esperados para o período

No que se refere a graduação temos como principais desafios a serem enfrentados:

- Recomposição dos quadros docentes: Ainda que várias contratações tenham sido feitas nos últimos anos, o número de professores aposentados (seniores) ou aposentáveis ainda é alto, o que torna imprescindível a manutenção do plano de recomposição do quadro que está sendo conduzido pela Reitoria. A redução do quadro docente não só afeta a qualidade do trabalho docente, com o acúmulo e sobrecarga de horas de trabalho, mas também afeta a construção de competências e conhecimentos futuros
- Modificações no perfil discente: A adoção das cotas nos meios de ingresso nos cursos de Graduação da FEA também tem influenciado positivamente a relevância e o impacto social do curso, pois estão sendo oferecidas para alunos das mais diversas origens, oportunidades para estudar em um ambiente de excelência. Dados sobre o perfil dos ingressantes coletados pelo DataFEA em 2024 destacam que 32% dos alunos são das classes C, D e E. Na mesma pesquisa identificou-se também que cerca de 11% dos alunos vêm de domicílios em que nenhum dos pais frequentou a Universidade, destacando o impacto que as cotas estão tendo nestas famílias. Além disso, identificou-se que 32% dos alunos se autodeclararam como PPI - Pretos, Pardos ou Indígenas. Por fim, também temos 16% dos alunos autodeclarados como LGBTQI+. Todos estes dados apontam para um perfil de aluno bastante diverso que levará os conhecimentos e as experiências vivenciadas na Universidade para diversos segmentos da população brasileira, ampliando assim o escopo do impacto das oportunidades de aprendizado e



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

desenvolvimento oferecidas pela USP. Por outro lado, esse perfil diverso traz novos desafios em termos de oferecimento de políticas de inclusão e acompanhamento, especialmente em relação aos ingressantes. Além disso, os ingressantes têm letramento digital superior a grande maioria dos docentes, o que traz desafios em termos de metodologias de ensino e aprendizagem.

3.1.5. Informações complementares (opcional)

--

3.2. Pós-Graduação

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

As metas propostas estão relacionadas ao objetivo estratégico no ensino de pós-graduação definido como: "Proporcionar curso de pós-graduação com nível de excelência, desenvolvendo mestres, doutores e pós-doutores com perfil de liderança e protagonismo no ambiente nacional e internacional."

Para tanto, as seguintes metas são propostas:

Atratividade dos programas:

- Ampliar e melhorar o interesse nos cursos de pós-graduação da FEA USP, com a atração e retenção de boas pessoas candidatas através dos processos seletivos.
- Maior utilização de formas alternativas de ingresso de estudantes na pós-graduação, como o ingresso via Doutorado Direto.
- Ampliar o envolvimento e interesse de estudantes da graduação nas atividades da pós-graduação.

Qualidade da formação nos programas:

- Manutenção da elevada qualidade das disciplinas de pós-graduação ministradas, bem como da atualização contínua de seus conteúdos e de sua oferta, refletindo o estado de conhecimento científico, as melhores técnicas educacionais e a conexão com as necessidades pedagógicas e demandas que surgirem das organizações e da sociedade.
- Ampliar o envolvimento docente nas atividades da pós-graduação, tanto do ponto de vista de ensino como do ponto de vista de orientação, publicação, participação em grupos de pesquisa.
- Aumento da participação discente e apresentação de trabalhos científicos ou tecnológicos em eventos acadêmicos nacionais e internacionais, tais como congressos, seminários, workshops, simpósios, conferências.
- Melhoria da qualidade das dissertações e teses dos programas de pós-graduação.

Qualidade da produção científica e tecnológica dos programas:

- Aumento da produção científica e tecnológica docente e de sua qualidade (publicação em periódicos de destaque na área).
- Aumento da produção científica e tecnológica discente e de sua qualidade (publicação em periódicos de destaque na área).

Ações afirmativas e de inclusão e pertencimento na pós-graduação:

- Promoção e aumento da inclusão e diversidade discentes em suas várias dimensões: gênero, orientação sexual, étnico-racial, social, pessoas com deficiências de forma geral.
- Aumento da diversidade na composição das bancas de avaliação.
- Ações de acompanhamento da permanência.

Internacionalização, regionalização e colaboração:

- Aumento da internacionalização em suas várias dimensões: oferta de disciplinas em inglês (e em outras línguas entre as quais espanhol), atração de discentes, pesquisadores e docentes



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

internacionais, bem como, no fluxo inverso, maior participação de discentes e docentes em intercâmbios internacionais, em eventos internacionais (congressos, seminários, encontros), em missões e visitas técnicas internacionais, em grupos internacionais de pesquisa, em colaborações internacionais, em organizações internacionais, etc.

- Ampliar parcerias dentro da Unidade, da Universidade, do País e do ambiente internacional.

Acompanhamento de pessoas egressas:

- Estabelecer uma relação continuada e periódica com as pessoas egressas da pós-graduação com o intuito de promover um engajamento maior e desenvolver o sentimento de inclusão e pertencimento com a comunidade de pessoas egressas.
- Ampliar os contatos e conexões entre os programas e a faculdade com as pessoas egressas da pós-graduação.

Metas gerais da pós-graduação:

- Manutenção (ou melhoria quando possível) da avaliação dos programas de pós-graduação nos estratos superiores da CAPES.
- Fortalecer o relacionamento com agências públicas e privadas, nacionais e internacionais de fomento à pesquisa.
- Ampliar a inserção e o impacto social das atividades da pós-graduação.
- Melhorar a transparência e comunicação das atividades, eventos, divulgação da pesquisa (incluindo resultados de dissertações e teses) e assuntos referentes à pós-graduação, quer através dos websites de cada programa, quer através das redes sociais e dos canais formais de comunicação da Unidade e da Universidade.
- Atração e manutenção de um corpo funcional técnico dedicado à pós-graduação.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

As seguintes estratégias estão sendo e serão utilizadas para o cumprimento das metas e o aperfeiçoamento dos cursos de pós-graduação:

Atratividade dos programas:

- Ampliar o engajamento e participação de discentes da graduação nas atividades promovidas pela pós-graduação (entre as quais disciplinas, seminários, grupos de pesquisa, intercâmbios).
- Pró-atividade na busca das melhores pessoas candidatas aos cursos de pós através de apresentações, encontros, divulgação em redes e mídias sociais.

Qualidade da formação:

- Revisão periódica das disciplinas oferecidas e do desenho curricular dos cursos (disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades previstas, número de créditos, integração entre programas e entre outras unidades e instituições).
- Atualização periódica das disciplinas tanto do ponto de vista de seu conteúdo quanto sob o aspecto de tecnologia educacional e incorporação de novos métodos de ensino-aprendizagem.
- Oferecimento de disciplinas e atividades relacionadas com a formação docente e com a prática da pesquisa acadêmica.
- Revisão periódica das áreas de concentração e linhas de pesquisas dos programas.
- Auxílio financeiro e institucional para discentes para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Qualidade da produção científica e tecnológica:

- Oferecimento de disciplinas e atividades relacionadas com o preparo, redação e submissão de projetos e trabalhos acadêmicos para agências de fomento, eventos científicos e periódicos.
- Auxílio financeiro e institucional para discentes para revisão, tradução, editoração e submissão de artigos em periódicos científicos de qualidade.

Ações afirmativas e de inclusão e pertencimento:



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

- Pró-atividade na busca de pessoas candidatas que atendam objetivos de inclusão e diversidade com a realização de apresentações, encontros e divulgação em redes e mídias sociais.
- Editais de seleção que contemplem políticas afirmativas.
- Oferta de auxílios e bolsas para discentes com perfis específicos.
- Programas de mentorias, atividades de suporte, tutorias além de orientação acadêmica e profissional para discentes com perfis específicos.

Internacionalização, Regionalização e Colaboração:

- Ampliação do oferecimento de disciplinas em inglês e em outras línguas como o espanhol.
- Incentivo e apoio à realização de intercâmbios discentes e docentes.
- Incentivo e apoio a iniciativas de nucleação e cooperação solidária como DINTER e MINTER.
- Incentivo e apoio a convênios com instituições internacionais, como acordos de dupla titulação.
- Ampliação de convênios com outros programas de pós-graduação.

Acompanhamento de pessoas egressas:

- Ampliação da utilização de mecanismos de contato com as pessoas egressas da pós.
- Apoio e incentivo a pessoas docentes e orientadoras para contato atualizado e contínuo com as pessoas egressas da pós.
- Realização de atividades destinadas às pessoas egressas da pós, tais como seminários, workshops, encontros.
- Estímulo à participação de pessoas egressas da pós em atividades como participação em bancas de avaliação, emissão de pareceres, oferecimento de cursos e mini-cursos, participação em projetos de pesquisa e em eventos sociais da faculdade e departamentos.

Metas gerais:

- Contínua discussão e atualização de critérios de credenciamento de pessoas orientadoras e co-orientadoras e de ingresso de docentes nos programas.
- Melhoria e atualização dos websites dos programas.
- Melhoria na participação e utilização de canais de comunicação da Unidade e da Universidade, assim como na utilização das redes e mídias sociais para divulgação das atividades, eventos e informações relacionadas à pós-graduação, incluindo divulgação de resultados das dissertações e teses.
- Maior integração entre as atividades de ensino, pesquisa e inovação e de cultura e extensão via a estruturação de projetos acadêmicos com impacto social.
- Estímulo à participação em programas de treinamento e realização de atividades de qualificação do corpo funcional técnico dedicado à pós.

3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Como colocado anteriormente, o objetivo da FEA em termos da pós-graduação foi definido como “Proporcionar curso de pós-graduação com nível de excelência, desenvolvendo mestres, -doutores e pós-doutores com perfil de liderança e protagonismo no ambiente nacional e internacional”. Igualmente merece menção, por estar profundamente interligado, o objetivo em termos de pesquisa que foi colocado como “Desenvolver e comunicar pesquisas inovadoras nas várias áreas de conhecimento, tanto no ambiente nacional como internacional”.

As metas primárias com indicadores definidos e em acompanhamento para a pós-graduação são:

- Expandir programa de pós-graduação: Número de pessoas orientadoras;
- Sucesso do programa de pós-graduação: Número de dissertações e teses defendidas;
- Sucesso do programa de pós-graduação: Classificação CAPES.

Dentre as metas secundárias, para as quais algumas ainda em estabelecimento de fontes de informação estão:

- Atratividade do programa de pós-graduação: relação número de pessoas candidatas/vaga
- Eficiência da ocupação das vagas: quantidade de pessoas ingressantes / curso a cada processo seletivo
- Eficiência da ocupação das vagas: percentual de ocupação de vagas total de pessoas ingressantes / vagas oferecidas nos cursos a cada processo seletivo



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

- Interesse dos cursos em termos de competitividade: relação pessoas candidatas / vaga
- Sucesso do processo de pós-graduação: quantidade de pessoas concluintes por curso
- Insucesso na retenção de pessoas na pós-graduação: proporção percentual de pessoas evadidas por curso
- Eficiência do desenvolvimento do processo de pós-graduação: quantidade de pessoas concluintes no prazo ideal
- Eficiência do desenvolvimento do processo de pós-graduação: proporção de pessoas concluintes no prazo ideal
- Ineficiência na retenção de pessoas discentes: proporção de estudantes evadidos por ano de ingresso
- Atratividade da FEA para estudantes internacionais: número de estudantes internacionais
- Atratividade das instituições estrangeiras para discentes da FEA: número de discentes da FEA no exterior
- Atratividade da FEA para docentes internacionais: número de docentes internacionais ministrando disciplinas na FEA
- Eficiência na formação de turmas com estudantes internacionais e nacionais: proporção de disciplinas ministradas em inglês (e em outras línguas como o espanhol)
- Oferta de disciplinas para estudantes internacionais: número de disciplina ministradas em inglês e em outras línguas como o espanhol
- Eficiência na internacionalização da pós-graduação: proporção de disciplinas ministradas em inglês e em outras línguas como o espanhol
- Eficiência na internacionalização da pós-graduação: número de dissertações e teses em língua estrangeira defendidas por período
- Inserção discente em publicações: número de artigos publicados por discentes do programa
- Finalização do programa de mestrado: número de dissertações de mestrado defendidas por período
- Finalização do programa de doutorado: número de teses de doutorado defendidas por período
- Eficiência na conclusão do mestrado: tempo médio de titulação de mestrado por programa
- Eficiência na conclusão do doutorado: tempo médio de titulação de doutorado por programa
- Eficiência das políticas de ações afirmativas: número de pessoas candidatas no perfil por vaga em ação afirmativa
- Eficiência das políticas de ações afirmativas: número de pessoas ingressantes no perfil
- Eficiência das políticas de ações afirmativas: número de pessoas concluintes no perfil
- Qualidade da composição de bancas: participação percentual de pessoas-membro com perfil que contempla critério de diversidade no total
- Qualidade da composição de bancas: participação percentual de pessoas-membro internacionais no total
- Qualidade da formação: média da avaliação da qualidade da disciplina conforme o questionário de avaliação final
- Qualidade da formação: número de matrículas estudantes especiais na disciplina
- Qualidade da formação: número total de matrículas na disciplina

3.2.4. Principais desafios esperados para o período

O cumprimento dos objetivos e das metas, através das estratégias e indicadores especificados acima, envolve o enfrentamento de alguns desafios, dentre os quais, de maneira não exaustiva, se apresentam:

- relativamente baixo nível de conversão de teses e dissertações em artigos, sejam acadêmicos ou técnico/tecnológico, no caso do MPE, com a consequente possibilidade de publicação em revistas de impacto e de disseminação mais ampla;
- aumento do número de pedidos de trancamento e de prorrogações ainda em virtude da pandemia e de problemas de saúde com destaque para saúde mental;
- necessidade do desenvolvimento de estratégias e de competências para atuar efetivamente no apoio à permanência de estudantes;
- necessidade do aumento de ações coordenadas de ensino, pesquisa e extensão, com impacto social relevante, como por exemplo projetos comunitários e parcerias com organizações não governamentais com foco no entorno do campus;
- aumento da concorrência com o fortalecimento de programas de excelência e o surgimento de novos programas com boa avaliação, alterando o posicionamento relativo e a atratividade dos cursos da FEA;



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

- dificuldade na atração e retenção de docentes para os programas de pós-graduação devido ao acúmulo de atividades e à perda de docentes para outras instituições, bem como decorrentes processos naturais como aposentadoria;
- dificuldade na manutenção e renovação do corpo funcional técnico que é essencial para a realização das atividades e o acompanhamento discentes e docente dos programas;
- dificuldades na obtenção de recursos financeiros quer sejam para atividades meio, como a realização de bancas e eventos, a participação em congressos e eventos, e em estágios no exterior ou para financiamento de projetos de pesquisas, quer seja para atividades fins como publicação de artigos em revista de qualidade;
- necessidade de uma maior articulação entre as atividades fins, quer seja ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e inovação, cultura e extensão e inclusão e pertencimento;
- capacidade de atração e de retenção de pessoas diversas, via a instituição de estratégias de permanência e a qualificação do corpo docente e funcional para lidar com a diversidade;
- dificuldade em atrair pessoas pesquisadoras e discentes de pós-graduação no âmbito internacional; dificuldades em desenvolver pesquisas com equipes internacionais, pois que fundamental para o desenvolvimento de pesquisa de ponta, esse tipo de iniciativa tem sido como de sucesso para docentes que se titularam ou tiveram um período de pós-doutorado no exterior, mas não é a realidade para todas as áreas;
- adaptação para discentes ingressantes, pois o processo de integração requer uma atenção da permanência estudantil, com a necessidade de estudar e monitorar o ambiente, além da instituição de bolsas e de apoios financeiros e de atividades conjuntas de sociabilização;
- instituição de mecanismos e estratégias permanentes de interlocução, comunicação e de compartilhamento com a sociedade mais ampla, seja através de comunicação e difusão, ainda bastante tímida, seja através do projeto alumni da FEA e da USP, seja através de projetos e atividades conjuntas, como eventos e projetos comunitários;
- resolução de conflitos e desenvolvimento de sinergias entre a FEA e as suas instituições de apoio, sejam fundações ou fundos patrimoniais, o que pode aportar maiores recursos para a pós-graduação;
- maior interação dos programas da FEA com o ambiente mais amplo da USP, seja pela participação de discentes e docentes em disciplinas, seja pela instituição de atividades em parceria;
- dificuldade de um maior envolvimento com projetos interdisciplinares com melhor aproveitamento da estrutura oferecida pela universidade.

3.2.5. Informações complementares (opcional)

Adicionalmente, com relação às metas estabelecidas, pode-se constatar algumas conquistas:

- os programas mantiveram a sua avaliação, que em muitos dos casos é a avaliação máxima dos programas nas respectivas áreas;
- os programas em sua maioria implementaram formas de acesso inovadoras, como o edital de ingresso em fluxo contínuo do PPGA;
- os programas adotaram ações de inclusão e pertencimento, tendo em vista que todos os programas já incorporaram ações afirmativas para PPI, e se começa a discutir a ampliação dessas ações para outros grupos (pessoas LGBTQI+P, pessoas apátridas e em situação de refúgio, pessoas quilombolas e indígenas), a exemplo do que fazem outros programas da Universidade;
- foram implementadas ações para apoiar o processo de conversão de teses e dissertações em artigos para serem submetidos a congressos e revistas, como o programa ExPert - Excelência e Pertencimento na Pós-Graduação, com realização de pesquisa para entender barreiras e oportunidades e edital de apoio financeiro, e o workshop PuRe – Publishing and Reviewing, oficina prática e passo-a-passo para guiar e orientar no processo de preparar um texto para submissão e para compreender o processo de revisão de artigos;
- foram tomadas ações para retenção e permanência de estudantes, com a estruturação de uma pesquisa de perfil com estudantes ingressantes, nos moldes do DataFEA, que havia sido estruturada inicialmente somente para os cursos de graduação;
- houve a estruturação de um processo de acompanhamento constante de pedidos de trancamento e de prorrogação, com discussão de casos específicos e de ações relevantes para entender as dificuldades e evitar a desistência e a evasão;
- houve a instituição de diretrizes de composição de bancas de qualificação e de defesa em busca de



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

garantir a contribuição, a independência e a diversidade;

- busca de maior interlocução com outros programas e unidades com ações efetivas de atração de pessoas docentes para o núcleo docente;
- no âmbito de ações específicas, ressalte-se a intenção de criação e implementação do Doutorado Profissional em Empreendedorismo;
- outra ação estratégica é a parceria entre programas para oferta de disciplinas de imersão internacional, das quais o Workshop PuRe pode ser um exemplo, já que participaram pessoas de três dos quatro programas da FEA e com discentes matriculados desde o mestrado até o pós-doutorado.

Os desafios citados anteriormente se constituem em função de alguns fatores que listamos, sem a intenção de sermos exaustivos:

- crescente demanda e ativismo, com pautas de conquistas sociais, que deve se acentuar com crescente abertura de novas frentes de análise e discussão;
- questão motivacional de docentes e discentes, tanto no que se refere a questões salariais e de valores e disponibilidade de bolsas e outros recursos financeiros, como na percepção, no caso de docentes, de que a sucessão organizada em qualquer dimensão dos grupos de pesquisadores se mostra enfraquecida ou não adequada, e no caso de discentes não há boas perspectivas de carreira;
- as universidades públicas têm sido cada vez mais questionadas de seu papel, em um cenário de polarização, com demandas quer sejam pela privatização ou ensino pago, quer sejam por um maior protagonismo na diminuição das gritantes desigualdades sociais, via ações e iniciativas de maior impacto social.

3.3. Pesquisa

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Os objetivos da pesquisa na FEA-USP incluem a promoção de pesquisas inovadoras e de impacto nas áreas de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária. Buscamos ser referência nacional e internacional, contribuindo para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade. As metas propostas são:

- Incrementar a produção científica: Aumentar a quantidade e qualidade das publicações em periódicos de alto impacto, priorizando os classificados como A1, A2 e A3.
- Fortalecer a internacionalização da pesquisa: Incentivar colaborações com pesquisadores estrangeiros, aumentando o número de publicações conjuntas e a participação de professores e alunos em eventos internacionais.
- Promover a relevância social e econômica da pesquisa: Fomentar projetos que atendam a demandas sociais e econômicas, garantindo que os resultados das pesquisas sejam aplicáveis e úteis para a sociedade.
- Aumentar a captação de recursos: Expandir a obtenção de financiamentos externos para pesquisa, tanto de agências de fomento nacionais quanto internacionais.
- Desenvolver grupos de pesquisa interdisciplinares: Incentivar a criação e manutenção de grupos de pesquisa que integrem diversas áreas do conhecimento, promovendo abordagens inovadoras e abrangentes para os problemas estudados.
- Aprimorar a formação de pesquisadores: Garantir que os programas de pós-doutorado sejam atrativos, aumentando o número de pós-doutorandos e fortalecendo a formação contínua dos docentes.

Estas metas serão monitoradas por meio de indicadores específicos, como a quantidade de publicações, a proporção de colaborações internacionais, a captação de recursos e o número de grupos de pesquisa ativos.

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Para atingir as metas propostas, a FEA-USP adotará diversas estratégias:

- Incentivo à publicação em revistas de alto impacto: Desenvolvimento de workshops e treinamentos



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

voltados para a redação de artigos científicos; Apoio na utilização de ferramentas associadas ao contexto da pesquisa bibliométrica e inteligência artificial;

- Fomento à colaboração internacional: Apoio no estabelecimento de parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa internacionais, programas de intercâmbio e busca por financiamento de participações em conferências internacionais.
- Apoio à pesquisa aplicada: Identificar projetos que tenham impacto direto na sociedade e na economia, incentivando a interação com o setor produtivo e organizações não-governamentais, por meio de realização de eventos e encontros.
- Captação de recursos: Identificação e disseminação de editais e oportunidades de financiamento, além de realização de workshops para submissão de propostas.
- Desenvolvimento de grupos interdisciplinares: Incentivos para a formação de grupos de pesquisa que integrem diferentes departamentos e áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e a inovação.
- Formação contínua: Oferta de programas de capacitação para docentes e pós-doutorandos, visando o aprimoramento de competências no contexto da pesquisa e inovação.

3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Os indicadores para acompanhar o desempenho da FEA-USP na área de pesquisa e inovação serão tanto quantitativos quanto qualitativos:

Indicadores Quantitativos:

- Número de publicações em periódicos classificados como A1, A2 e B1: Percentual de publicações em revistas de alto impacto.
- Quantidade de colaborações internacionais: Número de artigos publicados em coautoria com pesquisadores estrangeiros.
- Captação de recursos externos: Valor total obtido em financiamentos de agências de fomento e outras instituições.
- Número de grupos de pesquisa ativos: Quantidade de grupos interdisciplinares em funcionamento.
- Participação em eventos internacionais: Número de participações de docentes e alunos em conferências e seminários internacionais.
- Número de pós-doutorandos: Quantidade de pesquisadores de pós-doutorado vinculados aos programas da FEA-USP.

Indicadores Qualitativos:

- Impacto das pesquisas: Avaliação da relevância e aplicabilidade das pesquisas realizadas para a sociedade e a economia.
- Reconhecimento externo: Prêmios e distinções recebidos por docentes e alunos em função de suas pesquisas.
- Qualidade das parcerias: Avaliação da profundidade e sustentabilidade das colaborações com instituições nacionais e internacionais.
- Satisfação dos pesquisadores com os workshops realizados: Pesquisas de satisfação com os workshops oferecidos pela FEA-USP.
- Analisar ou acompanhar os egressos de pós-doutorado

3.3.4. Principais desafios esperados para o período

Os principais desafios para o período incluem:

- Adaptação às mudanças no cenário de financiamento: Com a diminuição dos recursos públicos para pesquisa, é importante diversificar as fontes de financiamento e apoiar a busca por parcerias estratégicas com o setor privado;
- Manutenção da qualidade das publicações: Em um cenário de crescente competitividade, manter a qualidade e a relevância das publicações será um desafio constante;
- Internacionalização efetiva: Embora haja um grande potencial para colaborações internacionais, a efetivação dessas parcerias exige esforços contínuos na construção de redes e na superação de



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

barreiras burocráticas;

- Interdisciplinaridade: Promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento requer uma mudança cultural e estrutural na forma como os grupos de pesquisa são organizados;
- Retenção de talentos: Atração e retenção de talentos, tanto de docentes quanto de pós-doutorandos, em um contexto de competitividade nacional e internacional.
- Tecnologias emergentes: Acompanhar e integrar tecnologias emergentes nos processos de pesquisa e inovação, mantendo a FEA-USP na vanguarda do conhecimento e da inovação.

3.3.5. Informações complementares (opcional)

Como informações complementares, destacamos:

- Iniciativas de inovação: A FEA-USP continuará apoiando iniciativas que promovam a inovação, tanto em termos de processos internos quanto na interface com a sociedade e o mercado.
- Sustentabilidade: Todos os projetos de pesquisa e as atividades da unidade terão um foco crescente em sustentabilidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.
- Engajamento com a comunidade: Serão intensificadas as ações visando um maior engajamento com a comunidade local e a disseminação dos conhecimentos gerados na universidade.
- Desenvolvimento de habilidades: Continuarão sendo ofertados programas de desenvolvimento de habilidades para alunos e docentes, visando a formação de lideranças e profissionais preparados para os desafios futuros.

3.4. Cultura e Extensão

3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O objetivo estratégico da FEA definido para as atividades de cultura e extensão é “desenvolver projetos que beneficiem a sociedade em geral e agentes externos à USP em particular”. Para o alcance desse objetivo são propostas as seguintes metas:

META 1: desenvolver projetos e atividades de cultura e extensão com impacto relevante para a comunidade externa;

META 2: promover cursos de extensão com qualidade e excelência; e

META 3: consolidar a implementação da curricularização das atividades extensionistas nos cursos de graduação da FEA.

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Para o alcance das metas propostas serão promovidas as seguintes estratégias:

META 1: desenvolver projetos e atividades de cultura e extensão com impacto relevante para a comunidade externa:

- Aumento da quantidade de projetos de C&E
- Aumento da quantidade de participantes nos projetos
- Aumento do número de bolsistas nos projetos
- Atratividade e envolvimento dos docentes em projetos de C&E
- Atratividade e envolvimento dos alunos em projetos de C&E
- Reconhecimento dos projetos de C&E desenvolvidos
- Aumento da captação de recursos financeiros para projetos de C&E
- Estímulo a publicações técnicas por professores da FEA
- Concessão de bolsas para alunos em projetos de C&E



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

- Eficiência na concessão de bolsas para alunos em projetos de C&E
- Realização de congressos, simpósios, seminários, encontros, workshops, feiras e outros eventos para discussão de temas contemporâneos e de grande impacto para as organizações e a sociedade
- Apoio a iniciativas e realização de atividades culturais no âmbito da FEA

META 2: promover cursos de extensão com qualidade e excelência:

- Criação e oferecimento de cursos de extensão em suas diversas modalidades (difusão, atualização, aperfeiçoamento e especialização);
- Atratividade de cursos de extensão junto aos docentes
- Envolvimento dos docentes em cursos de extensão

META 3: implementar e consolidar a curricularização das atividades extensionistas nos cursos de graduação da FEA:

- Criação e oferecimento de Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEX) pelos docentes da FEA
- Atratividade e envolvimento dos docentes em atividades extensionistas (AEX)
- Atratividade e envolvimento dos alunos em atividades extensionistas (AEX)

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

O desempenho das atividades de cultura e extensão com relação a cada uma das metas propostas será monitorado pelos seguintes indicadores:

META 1: desenvolver projetos e atividades de cultura e extensão com impacto relevante para a comunidade externa:

- Quantidade de projetos de C&E desenvolvidos
- Quantidade de participantes envolvidos nos projetos de C&E
- Número de bolsistas envolvidos nos projetos de C&E
- Quantidade de professores envolvidos em projetos de C&E
- Quantidade de alunos envolvidos em projetos de C&E
- Quantidade de prêmios recebidos em projetos de C&E
- Avaliação da comunidade externa impactada pelos projetos desenvolvidos (indicador em desenvolvimento no Apolo)
- Recursos financeiros (R\$) captados para projetos de C&E
- Quantidade de publicações técnicas em jornais, revistas e sites especializados
- Quantidade de bolsas concedidas em projetos de C&E
- Quantidade de eventos realizados (congressos, simpósios, seminários, encontros, workshops, feiras etc.)
- Número de participantes nos eventos realizados
- Quantidade de atividades culturais realizadas no âmbito da FEA

META 2: promover cursos de extensão com qualidade e excelência:

- Quantidade de cursos de extensão realizados
- Quantidade de docentes envolvidos em cursos de extensão
- Percentual (%) de concluintes dos cursos
- Percentual (%) de evasão dos cursos
- Avaliação dos alunos acerca dos cursos

META 3: implementar e consolidar a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação da FEA:

- Quantidade de Atividades Extensionistas Curricularizadas (AEX) oferecidas
- Quantidade de docentes envolvidos em atividades extensionistas (AEX)
- Quantidade de alunos de graduação envolvidos em atividades extensionistas (AEX)
- Avaliação da comunidade externa atendida pelas atividades extensionistas (AEX)



3.4.4. Principais desafios esperados para o período

- Falta de recursos humanos para apoio às atividades de cultura e extensão (atualmente, há apenas duas funcionárias que trabalham para quatro comissões).
- Falta de estrutura para suporte, divulgação, gestão e acompanhamento dos cursos de extensão, assim como para apoio aos docentes nas respectivas prestações de contas.
- Valorização e reconhecimento das atividades de extensão na carreira docente.
- Dificuldade em envolver os estudantes em projetos extra-classe, principalmente aqueles que já iniciaram estágio e os alunos do período noturno.
- Falta de recursos para aplicação em projetos fora da universidade, em contato direto com comunidades externas (por exemplo, para despesas de transporte, material impresso, equipamento etc.).
- Ausência de base de dados estruturada e sistematizada para coleta e análise de informações quantitativas e qualitativas acerca do desempenho das atividades e cursos de cultura e extensão.

3.4.5. Informações complementares (opcional)

São inúmeras e de naturezas muito diferentes as atividades de cultura e extensão da FEA. Visando assegurar a continuidade da excelência e potencializar o impacto dessas atividades, algumas diretrizes são importantes: interdisciplinaridade entre as áreas de especialidades (economia, administração, contabilidade e atuária) e entre essas áreas e outros ramos do conhecimento; integração entre as atividades de cultura e extensão com as de ensino e pesquisa; inovação e empreendedorismo nos projetos de cultura e extensão; presença e representatividade, por meio da atuação dos seus docentes, junto a organizações, comunidades e classes profissionais, tais como: participações em colegiados externos, direção de sociedades científicas, conselhos editoriais de revistas científicas, bancas externas etc.

3.5. Inclusão e Pertencimento

3.5.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

A Comissão de Inclusão e Pertencimento da FEA (CIP-FEA) tem como objetivo criar um ambiente inclusivo e acolhedor, promovendo a diversidade e o respeito em toda a comunidade acadêmica. Para alcançar esse objetivo, a CIP-FEA propõe uma série de metas parciais e finais, abrangendo diversas áreas de atuação.

Objetivos:

Promover a Inclusão das Diversidades:

A CIP-FEA busca promover a inclusão das diversidades étnicas, raciais, sociais, de gênero e neurodivergências na FEA. Este objetivo visa assegurar que todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, se sintam bem-vindas e valorizadas. As metas parciais incluem a realização de campanhas de conscientização e eventos que celebrem a diversidade, enquanto a meta final é integrar plenamente esses princípios nas políticas e práticas da FEA.

Promover o Respeito às Pessoas e à Diversidade:

A comissão se dedica a promover o respeito às pessoas, suas individualidades e a diversidade. Isso inclui a criação de um ambiente onde todos se sintam seguros para expressar sua identidade e perspectivas. Metas parciais incluem a implementação de treinamentos de sensibilização para a comunidade Feana, com a meta final de criar uma cultura institucional de respeito e inclusão.

Oferecer Amparo a Discentes, Docentes e Servidores:

A CIP-FEA trabalha para garantir que todos os membros da comunidade FEA, incluindo discentes, docentes e



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

servidores, se sintam pertencentes e amparados. Uma meta parcial inclui a criação de redes de apoio e grupos de afinidade e a meta final é estabelecer um sistema de suporte conectado com os recursos disponíveis na USP e que abranja principais necessidades de inclusão e bem-estar.

Analisar Dados sobre Inclusão e Pertencimento:

A comissão se propõe a auxiliar e promover a análise de dados sobre inclusão, saúde mental, discriminação e pertencimento na FEA. Esses dados são essenciais para guiar as ações de gestão e garantir que as iniciativas de inclusão sejam eficazes e baseadas em evidências. Metas parciais incluem a realização de pesquisas regulares e a coleta de feedback da comunidade, com a meta final de criar um banco de dados abrangente que informe continuamente as políticas de inclusão.

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Neurodivergentes: Em 2024, um dos avanços mais notáveis que tivemos como CIP foi a implantação do protocolo de avaliação individualizado (PIA) na FEA-USP (Portaria interna FEA nº03 de 23 de maio de 2024). Por meio da referida portaria, os alunos com transtornos globais do desenvolvimento, CID-10 F84, (Transtorno do Espectro Autista - TEA) podem usufruir de adaptações aos processos de avaliação da graduação e pós-graduação, de acordo com suas necessidades médicas. A finalidade da portaria é garantir que os portadores de TEA não sejam avaliados com base no impacto de sua deficiência, mas sim mensurados pela correta aplicação das habilidades propostas pelo seu respectivo curso. Dentre as principais adaptações, destacam-se a realização de provas em salas separadas (arejadas), dilatação no tempo de avaliação e o apoio de monitor. Além disso a CIP-FEA vem preparando um material resumido de como os docentes podem lidar com os alunos com TEA no curso normal das aulas, estamos também comunicando periodicamente aos professores os alunos com TEA que estão em suas turmas.

Saúde Mental: A CIP-FEA também promove, junto à PRIP e ao Programa ECOS, anualmente a semana da saúde mental. A campanha envolve eventos de conscientização e alertas sobre os cuidados com a saúde mental, assim como a distribuição de panfletos com frases de alerta e vigilância a saúde mental por todos os prédios da FEA.

Diversidade - Raça: (i) em 2023, a CIP-FEA também realizou a campanha da diversidade; vários banners foram distribuídos pelo prédio principal contando relatos da importância da FEA na jornada de nossos docentes negros, com o intuito de apresentar a nossa faculdade como uma oportunidade de crescimento a todos; (ii) atualmente praticamente todos os programas de pós-graduação da FEA possuem ações afirmativas específicas, ou estão em vias de implementação. Entre as ações, destacam-se a reserva de vagas e a prioridade no recebimento de bolsas de estudo.

Diversidade - Gênero: (i) anualmente é realizado o “Brunch das mulheres” com as funcionárias e docentes da FEA, o evento organizado pela CIP já se tornou rotina e sempre ocorre na mesma semana que o dia das mulheres, no mês de maio; (ii) alguns departamentos da unidade estão discutindo ações afirmativas de gênero nos programas de pós-graduação, principalmente para os cursos em que há baixa participação de mulheres.

Auxílio emergencial CIP-AMEFEA: Parceria com o AMEFEA para apoio emergencial. É concedido um benefício monetário por 3 meses a alunos de nossa unidade que estejam numa situação de emergência financeira em razões de perda de emprego, interdição da casa ou falecimento de tutor ou outras circunstâncias. O objetivo não é criar um programa que vá sanar uma lacuna do PAPFE, mas sim um apoio financeiro imediato de caráter emergencial, com critérios de concessão relativamente simples, sendo os dados coletados por auto declaração, de modo que a CIP possa analisar os casos de modo rápido e individualmente para decidir sobre a concessão deste benefício.

3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

Para garantir um ambiente inclusivo e apoiar a diversidade na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), a Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP-FEA) utiliza uma série de indicadores



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

quantitativos e qualitativos. Esses indicadores permitem monitorar o desempenho da unidade em relação à inclusão, diversidade e apoio aos estudantes. Abaixo estão detalhados alguns dos principais indicadores utilizados:

• **Alunos Autodeclarados Pretos e Pardos:**

Um dos indicadores acompanhados pela CIP-FEA é a diversidade racial entre os alunos ingressantes. Destacamos que em 2023, 20,1% dos novos alunos se autodeclararam pretos e pardos. Em 2024, essa participação aumentou para 32,5%, representando um crescimento significativo de 61,7%. Esse indicador demonstra o sucesso das políticas de inclusão racial da USP e o aumento da diversidade na FEA.

• **Prospecção de Dados sobre o Desempenho dos Alunos Cotistas:**

Está nos planos da CIP-FEA a coleta e análise de dados específicos sobre o desempenho acadêmico dos alunos cotistas. Esse acompanhamento permitirá identificar possíveis desafios enfrentados por esses alunos e desenvolver estratégias de apoio direcionadas. A análise incluirá métricas como taxas de aprovação, médias de notas e taxas de evasão, fornecendo uma visão abrangente do desempenho acadêmico dos alunos cotistas.

• **Percentual de Alunos com Neurodivergência por Ano:**

A inclusão de alunos com neurodivergência é um aspecto essencial do trabalho da CIP-FEA. Monitorar o percentual de alunos com neurodivergência matriculados a cada ano permite à comissão avaliar a eficácia das políticas de inclusão e adaptar as práticas de apoio conforme necessário. Esse indicador ajuda a garantir que os alunos neurodivergentes recebam o suporte adequado para seu sucesso acadêmico e bem-estar geral.

• **Adesão ao Programa de Apoio Financeiro Estudantil (PAPFE):**

Em 2024, 267 alunos da FEA solicitaram adesão ao PAPFE, um programa destinado a fornecer apoio financeiro aos estudantes necessitados. Desses, 67% foram contemplados pelo benefício, totalizando 180 alunos. A renda mediana per capita dos alunos contemplados foi de R\$741,00. Esse indicador é crucial para avaliar o alcance e a eficácia do PAPFE em apoiar os alunos de baixa renda, garantindo que possam continuar seus estudos sem a pressão de dificuldades financeiras.

• **Atendimento de Alunos com Dificuldades Relacionadas à Diversidade, Saúde Mental e Neurodivergência:**

A CIP-FEA também monitora o atendimento de alunos que enfrentam desafios relacionados à diversidade, saúde mental e neurodivergência. Esse indicador qualitativo envolve a avaliação dos serviços de apoio oferecidos, como aconselhamento psicológico, grupos de apoio e recursos educacionais específicos. A comissão trabalha para assegurar que todos os alunos tenham acesso ao suporte necessário para superar essas dificuldades e alcançar seu potencial acadêmico.

Os indicadores quantitativos e qualitativos utilizados pela CIP-FEA são fundamentais para monitorar e avaliar o desempenho da unidade em relação à inclusão e pertencimento. O aumento significativo na participação de alunos pretos e pardos, a prospecção de dados sobre o desempenho dos alunos cotistas, o acompanhamento do percentual de alunos com neurodivergência, a adesão ao PAPFE e o atendimento a alunos com dificuldades relacionadas à diversidade, saúde mental e neurodivergência são indicadores que refletem o compromisso da FEA em criar um ambiente inclusivo e de apoio para todos os seus estudantes. Esses dados permitem à CIP-FEA ajustar suas políticas e práticas, garantindo que a diversidade e a inclusão sejam constantemente promovidas e



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

fortalecidas na FEA.

3.5.4. Principais desafios esperados para o período

Além da continuidade das políticas já vigentes de inclusão e pertencimento, a CIP-FEA vem preparando novas frentes de ações. Em vias de ser submetido, a CIP-FEA preparou um projeto de pesquisa para submissão ao Comitê de Ética em que pretende aplicar um questionário de saúde mental e pertencimento para entender pontos críticos de ação da comissão, como: nível de pertencimento do alunos e funcionários da FEA, casos de assédio e situações de alta periculosidade emocional e psicológica, essa pesquisa inclusive pode em breve aumentar a dimensão estatística do próprio data-FEA. Coletar e avaliar periodicamente estes dados é fundamental na elaboração de ações na FEA como um todo, incluindo outras comissões.

A CIP também está organizando um processo de apadrinhamento por parte dos professores membros de alunos ingressantes da graduação de 2024 que estão tendo maior dificuldade acadêmica, começando neste momento pelos inscritos na disciplina PRG0039 - - Fundamentos da Matemática Elementar, criada pela Pró-Reitoria de Graduação para apoiar os alunos ingressantes com dificuldades em disciplinas de Cálculo, cujo insucesso compromete de modo profundo a evolução nos cursos.

3.5.5. Informações complementares (opcional)

--

4. Eixos Transversais Integrativos

4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

A FEA adota a integração de ensino, pesquisa e extensão como política estratégica para proporcionar formação acadêmica abrangente e de qualidade, alinhada às demandas contemporâneas. A unidade busca aumentar a participação de discentes e docentes em projetos de iniciação científica, grupos de pesquisa, estágios e atividades de extensão, promovendo campanhas de divulgação e reuniões metodológicas. Diversas ações foram desenvolvidas para promover editais dos programas PEEG, PUB e Iniciação Científica, resultando em um aumento significativo de projetos submetidos e aprovados.

A FEA realiza ações para entender o perfil do corpo discente e para planejar atividades de promoção de acolhimento e engajamento. Desde 2021, o projeto DataFEA realiza prospecções para ter melhores condições de conceber ações conforme o perfil dos alunos, considerando as políticas de cotas raciais e sociais. Com uma configuração mais diversa, plural e aumento de estudantes de baixa renda, a FEA, com apoio da Comissão de Inclusão e Pertencimento, criada em 2022, procura adotar ações para melhor integrar os alunos aos cursos. Foram criados programas para reduzir lacunas de conhecimento dos ingressantes, oferecendo treinamentos em matemática, e que pretendemos ampliar para incluir redação técnica e inglês. Para os alunos nos últimos anos, são promovidas palestras e mentoria para planejamento de carreira e integração ao mercado de trabalho.

A valorização dos docentes em ensino e atividades de cultura, extensão é uma meta importante para a FEA. Aqueles que contribuem significativamente nessas áreas são reconhecidos e premiados, incentivando a progressão acadêmica. A FEA apoia as atividades de discentes, como o Centro Acadêmico, Atlética, a FEA Junior e o PESC, e eventos como a feira de profissões, valorizando docentes envolvidos em atividades que engajem discentes, como por exemplo, competições de casos e projetos de extensão e impacto social.

Também como forma de desenvolver pesquisas e integrar a comunidade externa de pesquisadores da FEA, em 2024, a FEA inaugurou a Sala de Acesso a Dados Protegidos – SEDAP/FEAUSP resultante de convênio com o INEP, que permite o uso de bases de dados restritas do Inep, com fins institucionais ou científicos pela comunidade



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

de pesquisadores feanos e aberta a pesquisadores de outras instituições.

Fundamental também destacar que no âmbito da FEA são editadas cinco revistas científicas, com as mais altas classificações nacionais e mais um 1 boletim de divulgação de estudos de professores, pesquisadores e alunos da FEA (Boletim de Informações Fipe):

- Revista Estudos Econômicos (A1 - Qualis)
- Revista de Gestão – REGE (A2 - Qualis)
- Revista Contabilidade & Finanças (A2 – Qualis)
- RAUSP - Management Journal (A2 – Qualis)
- Innovation & Management Review – INMR (A2 – Qualis)

Destacamos dois grandes projetos que estão orientados para promover a integração e transversalidade na FEAUSP.

O primeiro deles é o **CEPID Bridge: Gestão de Ecossistemas para Transições Sustentáveis** que se destaca naturalmente por sua proposta inovadora, integradora e transdisciplinar. É o primeiro CEPID liderado pela FEAUSP desde o início do programa, em 1988, e abrange três linhas de investigação principais: urgência climática, desigualdade e reindustrialização. O projeto é coordenado por três docentes do departamento de Administração, mas reúne outros professores e pesquisadores da FEAUSP, de instituições paulistas e internacionais. O Bridge visa desenvolver metodologias e ferramentas para a gestão da inovação e empreendedorismo em ecossistemas, refletindo sua capacidade de organização e impacto transformador. Com oito programas de pesquisa focados em diferentes ecossistemas, o Bridge busca enfrentar desafios contemporâneos, fornecendo soluções práticas para políticas públicas, governo, legisladores, empreendedores e empresas.

O segundo projeto que possui forte foco na integração e construção de eixos transversais entre as áreas da FEAUSP, e que, a partir de 2024, passou a contar com a participação dos três departamentos da FEAUSP, é o processo de acreditação na AACSB (Association for Advance Collegiate Schools of Business). Este projeto pressupõe um compromisso com a manutenção e avanço de cursos de alta qualidade, visando desenvolver talentos alinhados às necessidades atuais e futuras da sociedade. O trabalho conjunto nesse projeto, que possui várias vertentes de colaboração, já está permitindo a identificação de áreas de atuação conjuntas entre docentes dos três departamentos. A melhoria contínua será estimulada por meio de mecanismos que visam avaliar o andamento e assegurar a eficácia e a excelência das atividades desenvolvidas.

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.

A FEA dedica-se a promover a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade no ensino, pesquisa, cultura e extensão, incentivando a colaboração entre diferentes departamentos e cursos para enriquecer a formação dos alunos. No âmbito da graduação, a reestruturação da matriz curricular visa melhorar a integração de conteúdos e departamentos. Foram criadas disciplinas e atividades compartilhadas entre os cursos de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, tornando as aulas mais dinâmicas e diversificadas. Um destaque é a disciplina de Empreendedorismo e Inovação, oferecida pelos três departamentos, que atende às normas de curricularização da extensão nos cursos da FEA.

No campo da pós-graduação, esforços conjuntos visam homogeneizar e integrar pesquisas, promovendo a comparação de resultados e a melhoria dos programas. Eventos realizados pela FEA, envolvendo alunos de graduação e pós-graduação, permitem a troca de experiências e conhecimentos, além de incentivar a submissão de projetos de pesquisa a órgãos de fomento como CNPq e FAPESP. Um exemplo é a aprovação recente do CEPID sob a coordenação de um professor da FEA. Iniciativas como o Sci-Biz Lab foram criadas para promover o



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

empreendedorismo e a inovação, envolvendo todos os departamentos da FEA. Esse espaço oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades empreendedoras e trabalhar na criação de startups.

Os docentes dos três departamentos da FEA têm participado ativamente de todos os órgãos administrativos da nossa escola, bem como em cargos da própria Universidade de São Paulo com destaque para Codage, DRH e COP. Igualmente, os docentes participam de Conselhos Curadores de Fundações, Conselhos Fiscais e assemelhados em instituições públicas e privadas do Brasil e do exterior. A participação de docentes dos três departamentos nas Comissões Estatutárias e em outras comissões que foram constituídas ao longo do tempo tem possibilitado a integração de forma decisiva das atividades da Unidade.

4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.).

A FEA tem implementado várias iniciativas visando a internacionalização. Entre elas, pode-se destacar o crescimento do intercâmbio de alunos de graduação com universidades estrangeiras por meio do CCINT, o intercâmbio de alunos de pós-graduação com universidades estrangeiras por meio do incentivo e apoio na obtenção de bolsas de doutorado sanduíche e do programa PRINT e Santander, realização de convênios de dupla-titulação com universidades estrangeiras, recebimento de comissões de professores de universidades estrangeiras procurando conexões internacionais e apoio para a participação de docentes em eventos internacionais, com recursos para viagens e estada. Ações importantes decorrem do processo de Acreditação AACSB, que a partir deste ano passou a contar com o engajamento de todos os departamentos, a partir da manifestação expressa de concordância na participação por parte do Departamento de Economia.

A FEA busca expandir a cooperação nacional e internacional através de convênios, intercâmbios e programas de dupla titulação, aumentando a visibilidade internacional da unidade nos rankings acadêmicos. A unidade possui mais de uma centena de convênios com universidades de dezenas de países. A Comissão de Internacionalização, com a participação de docentes de diversos departamentos, tem sido fundamental para consolidar essas conexões internacionais. A obtenção de creditações internacionais, como a AACSB, e a promoção da participação de docentes e alunos em eventos internacionais são metas contínuas. A FEA se destaca em rankings nacionais, como o RUF e o Estadão, e procura manter e melhorar essa posição através da qualidade de seus cursos de graduação e pós-graduação e da criação de startups de destaque por seus alunos. Na pós-graduação, a FEA possui a nota máxima em todos os seus cursos.

A criação de disciplinas em inglês aumenta a atratividade dos cursos para alunos estrangeiros e proporciona aos nossos discentes experiências de ensino-aprendizagem que também impactam seu conhecimento sobre outros idiomas. A FEA incentiva a participação dos alunos em programas de intercâmbio internacionais organizados pelo CCINT-FEA/USP e mantém convênios de dupla titulação, como o convênio com a Universidade do Porto (Portugal) e Université Catholique de Louvain (UCLE) e Unamur (Bélgica). Além disso, possui mais de uma centena de convênios com universidades de dezenas de países, inclusive de dupla titulação. A FEA/USP mantém convênios com universidades na Europa, Ásia, Oceania e América do Norte. Alguns exemplos de acordos recentes incluem a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidad de Antioquia (UdeA) na Colômbia, University of Economics in Bratislava na República Eslovaca, Europa-Universität Flensburg e Universität Hamburg na Alemanha, The University of Melbourne na Austrália, Stellenbosch University na África do Sul, Università di Torino na Itália e a Facultad de Economía y Negocios Universidad no Chile.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.

Para acompanhar o desempenho da unidade, a FEA utiliza indicadores quantitativos e qualitativos de processo e de resultados.

No que se refere aos indicadores quantitativos de processo, podemos citar o número de projetos de iniciação científica, a proporção de estágios realizados pelos discentes em por ano em relação ao total de alunos, atividades de extensão realizadas pelos discentes e docentes, a taxa de participação dos alunos em programas de capacitação para aprimoramento do ensino, a quantidade de projetos submetidos e aprovados em editais de fomento à pesquisa, o número de convênios de dupla titulação estabelecidos e a participação dos docente e discentes em conferências e congressos. Os indicadores qualitativos englobam a qualidade das mentorias e treinamentos oferecidos aos alunos, o impacto das atividades interdisciplinares na formação dos alunos, o feedback dos alunos sobre o curso, a avaliação de programas e parcerias de internacionalização, a diversidade dos docentes / discentes e a qualidade das parcerias com empresas. No que se refere aos indicadores de resultados, temos o acompanhamento dos indicadores externos como rankings nacionais e internacionais de avaliação como o RUF (Ranking Universitário Folha), QS World University Rankings e nota Capes, produção científica (índice h). Com relação aos indicadores internos de desempenho, estes incluem a taxa de evasão e conclusão e a empregabilidade dos discentes, avaliação dos discentes / docentes em competições e eventos científicos internacionais.

5. Atividades-Meio da Unidade

5.1. Gestão e Articulação Institucional

No ciclo anterior foi identificado um grande ponto de vulnerabilidade decorrente da perda significativa de docentes devido a aposentadorias e migração para outras instituições. Atualmente, entramos em um ciclo de contratação de docentes e servidores não docentes, assim como estamos implementando mudanças importantes nas rotinas de trabalho da área Acadêmica, visando a sua melhor organização e fluidez nos processos com o uso de tecnologias.

A questão da vulnerabilidade decorrente da perda de docentes está sendo tratada, por um lado, a partir da Circular GR/CIRC/109 relativa à decisão da Comissão de Claros Docentes de distribuição de claros permanentes (Doutor), em que a FEAUSP foi contemplada com 30 claros. Assim, estamos em um processo de renovação docente, em que os concursos têm em sua maior parte apresentado grande número de excelentes candidatos inscritos e indicados, o que tem contribuído para a manutenção do grande protagonismo da FEAUSP na atratividade de docentes. Porém, continua existindo grande preocupação com alteração na política de reposição de docentes, pois já vivenciamos as consequências, prejuízos e vulnerabilidade decorrentes desse contexto.

Por outro lado, a gestão da FEAUSP tem se esforçado em buscar a permanência dos cargos de professor titular na unidade. Esta perspectiva de progresso na carreira também tem criado uma perspectiva de progressão que serve de contraponto a atratividade oferecida por outras possibilidades de inserção acadêmica e profissional de nossos docentes, tanto em termos nacionais como internacionais.



5.2. Infraestrutura

A FEAUSP concentra os mais conceituados cursos de Graduação e Pós-Graduação em Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, destaca-se pela atuação em pesquisa do corpo docente e discente. Possui 137 docentes, 101 servidores (dados de 12/2023), mais de 3700 alunos que utilizam mais de 35 mil m² de área construída distribuídos conforme a **Figura 1** (disponível no documento anexo):

Figura 1: Mapa das Instalações da FEAUSP

Mais especificamente a FEAUSP dispõe de 34 salas de aula, 3 salas específicas para defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado, 7 auditórios (Auditório FEA-5, Congregação, Delfim Netto, Ruy Leme, Diva Pinho e anfiteatros da Biblioteca da FEA), 2 salas de videoconferência e 1 sala para Design Thinking.

Adicionalmente, a FEAUSP dispõe de uma infraestrutura de 6 laboratórios localizados no Prédio FEA-5 com computadores, com a maior parte deles, recentemente adquiridos, distribuídos conforme tabela a seguir.

Sala	Total de máquinas	Ano de aquisição
306	25	2024
307	99	2021
308	25	2018
309	41	2024
310	41	2018
312	47	2020 e 2021

Há ainda um laboratório, com 51 computadores no FEA-1 que é utilizado para aulas especializadas. Cada uma das salas de aula do FEA-1 é equipada com um microcomputador, todos renovados em 2023, projetor e equipamento de som.

A Biblioteca da FEAUSP ocupa um espaço ao redor de 5 mil m², com um acervo de mais de 220 mil itens. E o acervo Prof. Dr. Delfim Netto é considerada a mais completa coleção brasileira de obras da área de Economia, mas também é riquíssima para as áreas de filosofia e ciências sociais e em 2024, importante marco ao completar 10 anos de abertura ao público dentro da FEAUSP.

A Unidade dispõe de um plano de projetos de investimento para o horizonte de 4 anos, o qual é permanentemente atualizado em termos de resultados previstos e realizados, assim como de inclusão ou exclusão de projetos e prioridades de execução face às restrições financeiras e especialmente, às dificuldades impostas pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Nova Lei Licitações.

Esse plano contempla reformas de grande porte como a troca do sistema de ar condicionado do prédio FEA-1 onde ficam as salas de aulas, a reforma do Auditório do Prédio FEA-5, visando sua modernização e adequação a exigências de segurança e acessibilidade e a aquisição do RFID para a modernização dos recursos disponíveis na Biblioteca da FEAUSP.

Também está em execução a adequação de alguns espaços de trabalho de servidores, a criação de espaços destinados a infraestrutura de pesquisa como a sala SEDAP – Serviço de Acesso a Dados Protegidos – SEDAP/FEAUSP resultante de convênio com o INEP, órgão do Ministério da Educação.

Também estão contemplados recursos para a aquisição de bases de dados para pesquisa dos docentes e alunos e livros para a biblioteca da Faculdade, com verbas destinadas à FEA. Há também atividades de manutenção predial e de infraestrutura realizadas de maneira contínua, de acordo com a necessidade e disponibilidade de recursos.



5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

A FEAUSP possuía 137 docentes, 101 servidores (dados de 12/2023) e mais de 3700 alunos em cursos de graduação e pós-graduação.

Conforme mencionado anteriormente, a questão da vulnerabilidade decorrente da perda de docentes está sendo tratada pela Circular GR/CIRC/109, referente à decisão da Comissão de Claros Docentes sobre a distribuição de claros permanentes (Doutor). A FEAUSP foi contemplada com 30 claros, dos quais 9 já foram finalizados, estando em andamento o processo de renovação docente. Os concursos têm atraído um grande número de excelentes candidatos, contribuindo para a manutenção do protagonismo da FEAUSP na atratividade de docentes. No entanto, persiste a preocupação com possíveis mudanças na política de reposição de docentes, dado que já vivenciamos as consequências, os prejuízos e a vulnerabilidade decorrentes desse contexto.

Paralelamente, a gestão da FEAUSP tem se esforçado para garantir a permanência dos cargos de professor titular na unidade. Essa perspectiva de progresso na carreira cria um contraponto à atratividade de outras oportunidades acadêmicas e profissionais, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Essas iniciativas visam não apenas atrair novos talentos, mas também reter os docentes de excelência, assegurando a continuidade da liderança da FEAUSP no cenário educacional e de pesquisa.

Relativamente ao contexto do quadro de servidores técnicos e administrativos, temos um contexto mais complexo. Os gráficos que se encontram no documento anexado apresentam a relação de três indicadores que identificam a posição da FEAUSP relativamente à carência de servidores não-docentes comparativamente a todas as demais unidades da USP. Os dados utilizados foram obtidos no Anuário Estatístico da USP e se referem ao ano de 2022, mas processados em 2023.

O primeiro indicador que consta da Figura 2 mostra a relação entre o número de discentes e servidores não-docentes das unidades da USP, o segundo, apresentado na Figura 3 é a relação entre número de servidores docentes e não-docentes e a terceira relação, na Figura 4, é a área construída relativamente ao número de servidores não-docentes.

Verifica-se claramente que a FEAUSP se encontra sempre entre as 5 posições com menor número de servidores, indicando o enorme esforço da Unidade para lidar com grande número de discentes, docentes e área construída que implicam em inúmeras rotinas para garantir o bom andamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e gestão (manutenção, financeira, patrimônio, etc.).

Fundamental destacar a situação da área acadêmica, como se verifica facilmente na Figura 2, a FEA é a segunda unidade com o menor número total de servidores relativamente ao número de alunos, o que evidencia as dificuldades para lidar com as inúmeras responsabilidades decorrentes das atividades de ensino de graduação e pós-graduação.

Figura 2: Relação entre número de alunos de graduação e pós-graduação e de servidores não-docentes

Figura 3: Relação entre número de servidores docentes e não-docentes

Figura 4: Relação entre área em m² e servidores não-docentes



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

A FEAUSP, assim como toda a Universidade, não recebeu novos servidores não docentes há muitos anos. A necessidade de servidores com perfil adequado para as atividades cotidianas é urgente. Além disso, estamos redefinindo rotinas e fluxos de processos para torná-los compatíveis com a nova realidade de servidores e novos recursos tecnológicos.

A Área Acadêmica é a que passa pela maior reestruturação, inclusive relativamente à equipe e chefias. Deste modo, todos(as) vem se desdobrando tanto para a realização das atividades cotidianas como para a realização nos estudos para reestruturação.

As atividades de mapeamento, análise e reestruturação das áreas de Graduação, Pós-graduação e Colegiados exige um enorme esforço de desenvolvimento simultaneamente às atividades corriqueiras de uma grande Unidade, como a FEAUSP.

Destacamos como um dos desafios que a gestão da FEAUSP enfrentará nos próximos anos, a adaptação de novos servidores e de docentes ao perfil das atividades exigidas e à cultura institucional tanto da FEA quanto da USP.

Garantir a continuidade da excelência acadêmica e da pesquisa requer tanto uma política de reposição estável e eficaz quanto uma política de retenção de talentos para docentes e servidores não docentes. É essencial criar incentivos corretos para a progressão horizontal e vertical de docentes, incluindo a disponibilidade de cargos de professores titulares para serem disputados. Para os servidores, um processo claro de progressão é igualmente crucial. Essas políticas combinadas permitirão à FEAUSP manter seu protagonismo no cenário educacional e de pesquisa.

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

Tendo em vista que as alterações superaram o número de caracteres, incluo anexo arquivo com a versão com controle de edição.

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

O conjunto de indicadores propostos para o planejamento e acompanhamento do desempenho da Unidade e de seus Departamentos será monitorado por meio da coleta de dados junto a sistemas da USP, da FEA e de outras instituições externas. Destaca-se que para balizar as publicações acadêmicas a serem produzidas pelos docentes nos diferentes estágios da carreira dentro da FEA, serão utilizados rankings internacionais com metodologias estabelecidas de fator de impacto que contemplem os principais periódicos de cada uma das áreas da FEA como ranking da Chartered Association of Business Schools (ABS); Ham, J. C., Wright, J., & Ye, Z. (2023). Documenting and Explaining the Dramatic Rise of the New Society Journals in Economics (No. 16337). IZA Discussion Papers; Kalaitzidakis, Pantelis, Theofanis P. Mamuneas, and Thanasis Stengos. (2011). An updated ranking of academic journals in economics. Canadian Journal of Economics 44(4): 1525-1538, entre outros. Outros indicadores foram estruturados de forma a garantir:

- Os indicadores da Unidade devem estar alinhados com os indicadores dos Departamentos e dos docentes.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

- Permitir o monitoramento tanto dos “processos” quanto dos “produtos”, visando a melhoria da eficiência dos Departamentos e da Unidade.
 - Incluir indicadores que envolvam diferentes níveis de controlabilidade do desempenho.
 - Validação e Ajustes: Embasados na análise dos indicadores, contexto e condições existentes as metas poderão ser ajustadas para se manterem realistas e com a função de sinalizar claramente os incentivos corretos para a manutenção da excelência e qualidade de todas as atividades desempenhadas na FEAUSP.
- Deste modo, a definição específica dos indicadores será responsabilidade dos Departamentos, respeitando as particularidades e necessidades de cada área. Essa abordagem descentralizada assegura que os indicadores sejam relevantes e úteis para o contexto específico de cada área de atuação dos docentes da FEAUSP. Em resumo, a implementação dos indicadores de desempenho será uma ferramenta essencial para o planejamento estratégico e a melhoria contínua da Unidade e seus Departamentos, permitindo uma gestão mais eficiente e adaptativa.

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

A FEAUSP busca manter um corpo docente altamente qualificado e comprometido com os pilares de ensino, pesquisa, cultura e extensão. Para tanto, a distribuição dos regimes de trabalho dos docentes é cuidadosamente planejada para atender às demandas acadêmicas e contribuir para a excelência institucional.

Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP)

O RDIDP é o regime preferencial para o corpo docente da FEAUSP. Espera-se, deste modo, que 77% dos docentes estejam neste regime ao longo do período relativo a este ciclo avaliativo, alinhando-se com a meta de estimular e favorecer a realização de pesquisas em diversas áreas do saber. Este regime permite aos professores dedicarem-se integralmente às atividades acadêmicas, contribuindo não só para a eficiência do ensino, mas também para a difusão de ideias e conhecimentos para a comunidade. Os docentes em RDIDP têm uma carga horária completa na universidade, o que lhes permite envolver-se profundamente em projetos de pesquisa, orientar alunos de graduação e pós-graduação, e participar ativamente na gestão acadêmica e administrativa.

Regime de Turno Completo (RTC)

O RTC é o segundo regime mais comum, e esperamos que venha a representar ao redor de 16% do corpo docente da FEAUSP. Este regime especial de trabalho exige que o docente dedique 24 horas semanais à Universidade de São Paulo, distribuídas entre atividades de ensino, pesquisa e, quando aplicável, extensão de serviços à comunidade. Embora o envolvimento em pesquisa e extensão seja parte do regime, a carga horária reduzida em comparação ao RDIDP pode significar um foco maior em atividades de ensino e extensão, principalmente considerando as recentes mudanças decorrentes do processo de curricularização da extensão. No entanto, esses docentes ainda são esperados a contribuir significativamente para a produção acadêmica e participar em projetos de pesquisa relevantes.

Regime de Turno Parcial (RTP)

A expectativa é que este grupo venha a representar ao redor de 4% dos docentes, o RTP é destinado àqueles que se comprometem a 12 horas semanais de atividades de ensino na universidade. Este regime é ideal para profissionais que podem estar envolvidos em outras atividades fora da universidade, mas que ainda desejam contribuir para a formação acadêmica dos estudantes. Embora a carga horária seja significativamente menor, os docentes em RTP são essenciais para a diversidade de experiências e perspectivas trazidas por profissionais experientes para o ambiente acadêmico.

Docentes contratados por prazo determinado



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

Por fim, consideramos ter ao redor de 3% do corpo docente nesta categoria. Esses profissionais cobririam as necessidades temporárias decorrentes de afastamentos para decorrentes de licenças saúde superiores a 6 meses, licenças maternidade e licenças paternidade e afastamentos para realização de pós-doutorado no exterior, por exemplo. Adicionalmente,

A combinação equilibrada desses regimes de trabalho permite que a FEAUSP mantenha um corpo docente dinâmico e diversificado, capaz de atender às múltiplas demandas nas várias dimensões do ensino, pesquisa, cultura e extensão. A ênfase no RDIDP reflete o compromisso da instituição com a pesquisa de ponta e a excelência no ensino, enquanto os regimes RTC e RTP oferecem flexibilidade para atender a diferentes perfis de docentes e necessidades acadêmicas das áreas de atuação da FEAUSP.

6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

A Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução é composta por Presidentes das Comissões Estatutárias: Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Cultura e Extensão e Inclusão e Pertencimento, adicionalmente dos Chefes de Departamento, a Vice-Diretora e da Diretora.

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

A FEAUSP busca manter e elevar seus padrões de excelência em ensino, pesquisa, cultura e extensão, enfrentando desafios e aproveitando oportunidades em um cenário acadêmico competitivo e em constante evolução. Os principais desafios incluem a recomposição de quadros docentes e de servidores não docentes, a adaptação às mudanças no perfil discente e a manutenção da qualidade em um ambiente de recursos financeiros limitados. Por outro lado, as oportunidades incluem a expansão das parcerias internacionais, a integração de novas tecnologias educacionais, e o fortalecimento das ações de inclusão e diversidade.

Áreas e Ações de Melhoria:

1. Ensino de Graduação:

- **Atualização dos Projetos Pedagógicos:** Alinhar os currículos às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos melhores padrões internacionais, incorporando avanços sociais e tecnológicos.
- **Capacitação Docente:** Investir em novas metodologias de ensino e em desenvolvimento profissional contínuo dos docentes.
- **Integração entre Graduação, Pesquisa e Extensão:** Expandir as conexões e promover atividades interdepartamentais para uma formação mais completa.
- **Estrutura de Garantia do Aprendizado:** Implementar instrumentos para mensurar e garantir a aprendizagem efetiva dos alunos.
- **Parcerias Internacionais:** Desenvolver acordos com universidades e organizações globais para o aprimoramento dos cursos.
- **Apoio a Alunos Ingressantes:** Estabelecer programas de apoio para alunos de escolas públicas, facilitando sua adaptação ao ambiente universitário.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

2. Ensino de Pós-Graduação:

- **Atratividade dos Programas:** Ampliar e melhorar o interesse nos cursos de pós-graduação, incluindo formas alternativas de ingresso.
- **Qualidade da Formação:** Manter e atualizar continuamente as disciplinas, refletindo o estado atual do conhecimento científico.
- **Inclusão e Diversidade:** Promover ações afirmativas e garantir a inclusão em diversas dimensões.
- **Internacionalização:** Aumentar a oferta de disciplinas em inglês e fomentar parcerias internacionais.
- **Acompanhamento de Egressos:** Estabelecer uma relação contínua com os egressos para promover engajamento e desenvolvimento profissional.

3. Pesquisa:

- **Incremento da Produção Científica:** Aumentar a quantidade e qualidade das publicações em periódicos de alto impacto.
- **Fortalecimento da Internacionalização:** Incentivar colaborações com pesquisadores estrangeiros e participação em eventos internacionais.
- **Relevância Social e Econômica:** Fomentar projetos que atendam demandas sociais e econômicas, aplicando os resultados na sociedade.
- **Captação de Recursos:** Expandir a obtenção de financiamentos externos para pesquisa.
- **Grupos de Pesquisa Interdisciplinares:** Incentivar a criação de grupos que integrem diversas áreas do conhecimento.
- **Formação de Pesquisadores:** Garantir programas de pós-doutorado atrativos e fortalecer a formação contínua dos docentes.

4. Cultura e Extensão:

- **Impacto na Comunidade Externa:** Desenvolver projetos que beneficiem a sociedade e promovam a curricularização da extensão nos cursos de graduação.
- **Qualidade dos Cursos de Extensão:** Criar e oferecer cursos em diversas modalidades, incentivando a participação dos docentes.
- **Eventos e Atividades Culturais:** Realizar congressos, simpósios e outras atividades que discutam temas contemporâneos e de grande impacto.

5. Inclusão e Pertencimento:

- **Diversidade e Respeito:** Promover a inclusão de diversidades étnicas, sociais, de gênero e neurodivergências, assegurando um ambiente acolhedor.
- **Saúde Mental:** Realizar campanhas de conscientização e fornecer apoio psicológico.
- **Apoio Financeiro:** Estabelecer programas de auxílio emergencial para alunos em situação de vulnerabilidade.

Mecanismos de Aferição:

A FEAUSP utilizará uma combinação de indicadores quantitativos e qualitativos para monitorar e avaliar o desempenho em todas as áreas. Indicadores quantitativos incluem taxas de ocupação de vagas, números de publicações, parcerias internacionais, taxas de evasão e conclusão, e empregabilidade dos egressos. Indicadores qualitativos envolvem feedback de alunos e professores, avaliação de cursos e projetos de extensão, impacto social das pesquisas e iniciativas de inclusão e diversidade.



Universidade de São Paulo

PA Institucional

Emitido em: 03/02/2025 15:21

Identificador #27/2024

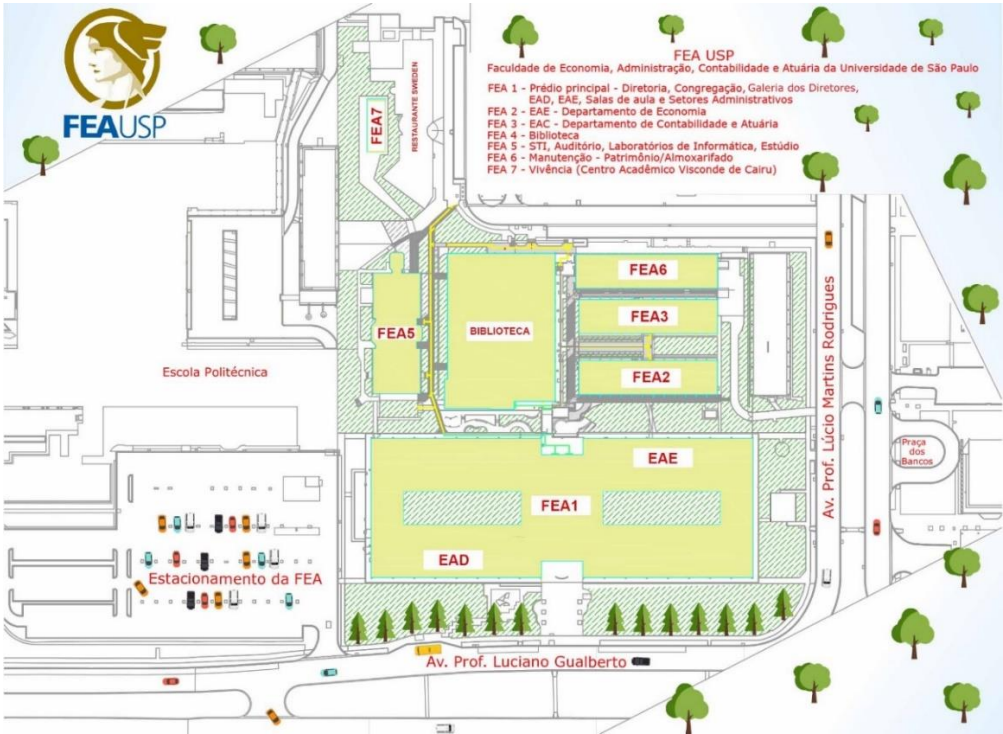
8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

O planejamento estratégico da FEAUSP está centrado na transversalidade e integração de ensino, pesquisa e extensão, com foco na inovação, inclusão e excelência acadêmica. As ações propostas visam fortalecer a instituição, aumentar sua visibilidade internacional e garantir uma formação completa e transformadora para seus alunos.

5.2. Infraestrutura (4 mil caracteres)

A FEAUSP concentra os mais conceituados cursos de Graduação e Pós-Graduação em Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, destaca-se pela atuação em pesquisa do corpo docente e discente. Possui 137 docentes, 101 servidores (dados de 12/2023), mais de 3700 alunos que utilizam mais de 35 mil m² de área construída distribuídos conforme a **Figura 1**:

Figura 1: Mapa das Instalações da FEAUSP



Mais especificamente a FEAUSP dispõe de 34 salas de aula, 3 salas específicas para defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado, 7 auditórios (Auditório FEA-5, Congregação, Delfim Netto, Ruy Leme, Diva Pinho e anfiteatros da Biblioteca da FEA), 2 salas de videoconferência e 1 sala para *Design Thinking*.

Adicionalmente, a FEAUSP dispõe de uma infraestrutura de 6 laboratórios localizados no Prédio FEA-5 com computadores, com a maior parte deles, recentemente adquiridos, distribuídos do seguinte modo:

Sala	Total de máquinas	Ano de aquisição
306	25	2024
307	99	2021
308	25	2018
309	41	2024
310	41	2018
312	47	2020 e 2021

Há ainda um laboratório, com 51 computadores no FEA-1 que é utilizado para aulas especializadas. Cada uma das salas de aula do FEA-1 é equipada com um microcomputador, todos renovados em 2023, projetor e equipamento de som.

A Biblioteca da FEAUSP ocupa um espaço ao redor de 5 mil m², com um acervo de mais de 220 mil itens. E o acervo Prof. Dr. Delfim Netto é considerada a mais completa coleção brasileira de obras da área de

Economia, mas também é riquíssima para as áreas de filosofia e ciências sociais e em 2024, importante marco ao completar 10 anos de abertura ao público dentro da FEAUSP.

A Unidade dispõe de um plano de projetos de investimento para o horizonte de 4 anos, o qual é permanentemente atualizado em termos de resultados previstos e realizados, assim como de inclusão ou exclusão de projetos e prioridades de execução face às restrições financeiras e especialmente, às dificuldades impostas pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Nova Lei Licitações.

Esse plano contempla reformas de grande porte como a troca do sistema de ar condicionado do prédio FEA-1 onde ficam as salas de aulas, a reforma do Auditório do Prédio FEA-5, visando sua modernização e adequação a exigências de segurança e acessibilidade e a aquisição do RFID para a modernização dos recursos disponíveis na Biblioteca da FEAUSP.

Também está em execução a adequação de alguns espaços de trabalho de servidores, a criação de espaços destinados a infraestrutura de pesquisa como a sala SEDAP – Serviço de Acesso a Dados Protegidos – SEDAP/FEAUSP resultante de convênio com o INEP, órgão do Ministério da Educação.

Também estão contemplados recursos para a aquisição de bases de dados para pesquisa dos docentes e alunos e livros para a biblioteca da Faculdade, com verbas destinadas à FEA. Há também atividades de manutenção predial e de infraestrutura realizadas de maneira contínua, de acordo com a necessidade e disponibilidade de recursos.

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

A FEAUSP possuía 137 docentes, 101 servidores (dados de 12/2023) e mais de 3700 alunos em cursos de graduação e pós-graduação.

Conforme mencionado anteriormente, a questão da vulnerabilidade decorrente da perda de docentes está sendo tratada pela Circular GR/CIRC/109, referente à decisão da Comissão de Claros Docentes sobre a distribuição de claros permanentes (Doutor). A FEAUSP foi contemplada com 30 claros, dos quais 9 já foram finalizados, estando em andamento o processo de renovação docente. Os concursos têm atraído um grande número de excelentes candidatos, contribuindo para a manutenção do protagonismo da FEAUSP na atratividade de docentes. No entanto, persiste a preocupação com possíveis mudanças na política de reposição de docentes, dado que já vivenciamos as consequências, os prejuízos e a vulnerabilidade decorrentes desse contexto.

Paralelamente, a gestão da FEAUSP tem se esforçado para garantir a permanência dos cargos de professor titular na unidade. Essa perspectiva de progresso na carreira cria um contraponto à atratividade de outras oportunidades acadêmicas e profissionais, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Essas iniciativas visam não apenas atrair novos talentos, mas também reter os docentes de excelência, assegurando a continuidade da liderança da FEAUSP no cenário educacional e de pesquisa.

Relativamente ao contexto do quadro de servidores técnicos e administrativos, temos um contexto mais complexo. Os gráficos que se encontram no documento anexado apresentam a relação de três indicadores que identificam a posição da FEAUSP relativamente à carência de servidores não-docentes comparativamente a todas as demais unidades da USP. Os dados utilizados foram obtidos no Anuário Estatístico da USP e se referem ao ano de 2022, mas processados em 2023.

O primeiro indicador que consta da Figura 1 mostra a relação entre o número de discentes e servidores não-docentes das unidades da USP, o segundo, apresentado na Figura 2 é a relação entre número de servidores docentes e não-docentes e a terceira relação, na Figura 3, é a área construída relativamente ao número de servidores não-docentes.

Verifica-se claramente que a FEAUSP se encontra sempre entre as 5 posições com menor número de servidores, indicando o enorme esforço da Unidade para lidar com grande número de discentes, docentes e área construída que implicam em inúmeras rotinas para garantir o bom andamento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e gestão (manutenção, financeira, patrimônio, etc.).

Fundamental destacar a situação da área acadêmica, como se verifica facilmente na Figura 1, a FEA é a segunda unidade com o menor número total de servidores relativamente ao número de alunos, o que evidencia as dificuldades para lidar com as inúmeras responsabilidades decorrentes das atividades de ensino de graduação e pós-graduação.

Figura 1: Relação entre número de alunos de graduação e pós-graduação e de servidores não-docentes

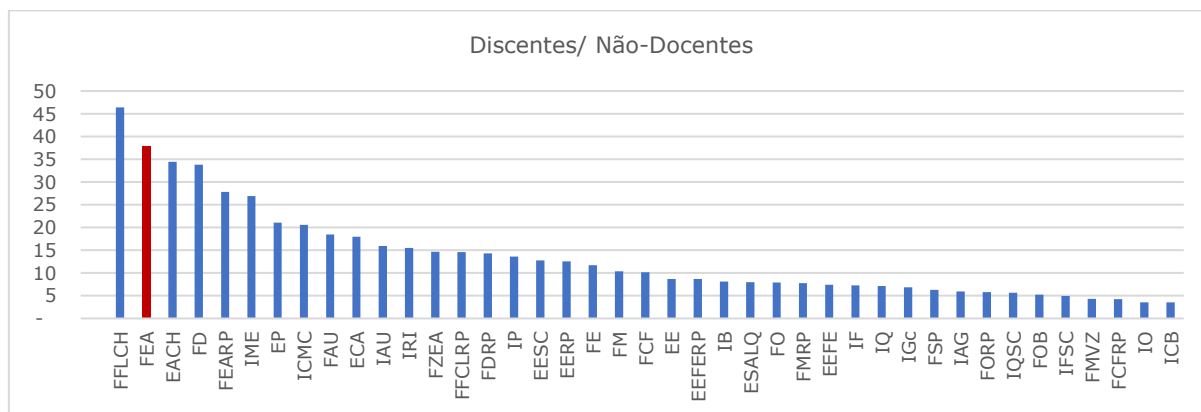


Figura 2: Relação entre número de servidores docentes e não-docentes

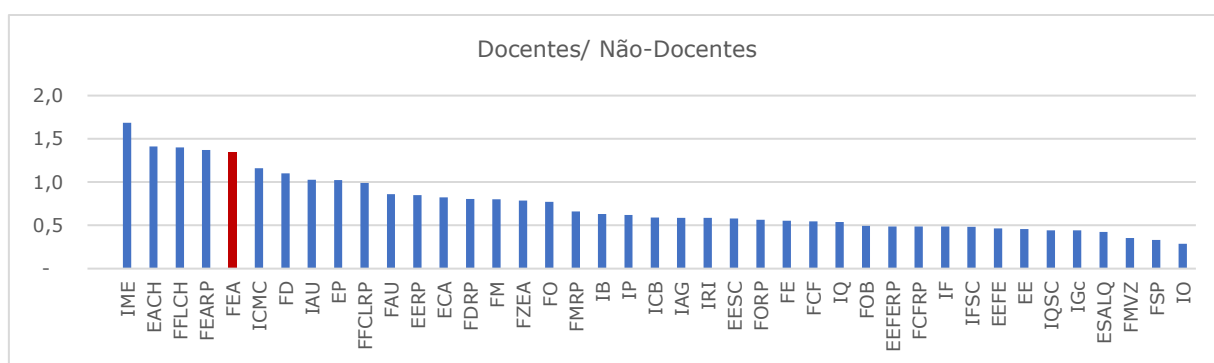
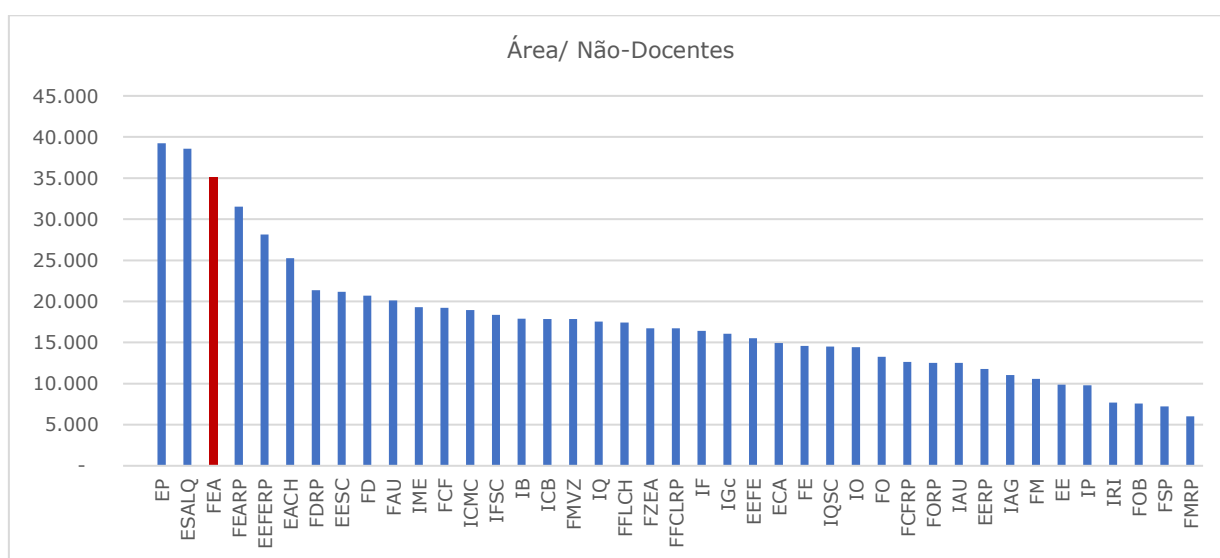


Figura 3: Relação entre área em m2 e servidores não-docentes



A FEAUSP, assim como toda a Universidade, não recebeu novos servidores não docentes há muitos anos. A necessidade de servidores com perfil adequado para as atividades cotidianas é urgente. Além disso, estamos redefinindo rotinas e fluxos de processos para torná-los compatíveis com a nova realidade de servidores e novos recursos tecnológicos.

A Área Acadêmica é a que passa pela maior reestruturação, inclusive relativamente à equipe e chefias. Deste modo, todos(as) vem se desdobrando tanto para a realização das atividades cotidianas como para a realização nos estudos para reestruturação.

As atividades de mapeamento, análise e reestruturação das áreas de Graduação, Pós-graduação e Colegiados exige um enorme esforço de desenvolvimento simultaneamente às atividades corriqueiras de uma grande Unidade, como a FEAUSP.

Destacamos como um dos desafios que a gestão da FEAUSP enfrentará nos próximos anos, a adaptação de novos servidores e de docentes ao perfil das atividades exigidas e à cultura institucional tanto da FEA quanto da USP.

Garantir a continuidade da excelência acadêmica e da pesquisa requer tanto uma política de reposição estável e eficaz quanto uma política de retenção de talentos para docentes e servidores não docentes. É essencial criar incentivos corretos para a progressão horizontal e vertical de docentes, incluindo a disponibilidade de cargos de professores titulares para serem disputados. Para os servidores, um processo claro de progressão é igualmente crucial. Essas políticas combinadas permitirão à FEAUSP manter seu protagonismo no cenário educacional e de pesquisa.

5.4 Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular) (4 mil caracteres)

O perfil esperado de docente da FEA, nos vários estágios da carreira, é o seguinte

DOCTOR 1:

Condição básica: ter título de Doutor reconhecido pela USP e ter obtido aprovação e indicação em concurso público de ingresso. Após a contratação, o docente deve apresentar um projeto acadêmico que inclua atividades de ensino, pesquisa/inação e extensão, com objetivos claros, metodologias, resultados esperados e metas, alinhados com o projeto acadêmico do Departamento e da FEAUSP.

DOCTOR 2:

Condição básica: cumprimento satisfatório das metas especificadas no projeto acadêmico aprovado em todas as instâncias pertinentes da Universidade, considerando o regime de trabalho. O docente deve desenvolver atividades focadas em ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na consolidação da produção científica e/ou tecnológica, com, pelo menos, um artigo publicado em periódico de relevância na área em 3 anos. Ter atividades de orientação de alunos de graduação e/ou atividades de extensão ligadas à curricularização e de pelo menos uma orientação de um mestrado concluída ou em andamento. Alternativamente, orientações de doutorado poderão substituir os requisitos relacionados às orientações de mestrado. Atividades de gestão podem ser realizadas, mas a prioridade é o fortalecimento da produção acadêmica.

Excluído: .

Excluído: co

Excluído: incentivadas

ASSOCIADO 1:

Condição básica: ter título de Livre Docente, que requer capacidade de ensino e orientação de alunos de graduação e pós-graduação, liderança em pesquisa/inação e extensão, e inserção internacional na área de atuação. A produção científica deve conter, pelo menos, dois artigos publicados em periódico de relevância na área em 4 anos. Ter atividades de orientação de alunos de graduação e/ou atividades de extensão ligadas à curricularização e de pelo menos, duas orientações de mestrado concluídas e uma orientação de doutorado em andamento. Alternativamente, orientações de doutorado poderão substituir os requisitos relacionados às orientações de mestrado. É desejável captar recursos para pesquisa/inação ou obter bolsa produtividade CNPq. No ensino, deve inovar e integrar novos conhecimentos da pesquisa/inação nos programas de graduação, pós-graduação e extensão. Atividades de gestão relevantes também são consideradas, desde que alinhadas com os projetos acadêmicos da Unidade e do Departamento.

Excluído: ão

Excluído: /ou

Excluído: administrativas

ASSOCIADO 2:

Condição básica: além das exigências do nível Associado 1, deve demonstrar evolução em ensino, pesquisa, inovação e extensão, com resultados relevantes para a área de atuação conforme o projeto acadêmico de docente já aprovado. A produção científica deve conter, pelo menos, três artigos publicados em periódico de relevância na área em 4 anos. Ter atividades de orientação de alunos de graduação e/ou atividades de extensão ligadas à curricularização e de pelo menos, duas orientações de mestrado concluídas e uma orientação de doutorado concluída. Alternativamente, orientações de doutorado poderão substituir os requisitos relacionados às orientações de mestrado. Deve ter exercido atividades de gestão na sua Unidade ou em outra Unidade da USP, contribuindo para a melhoria das atividades fim da Universidade, em conformidade com o regime de trabalho e os projetos acadêmicos do Departamento e da FEAUSP.

Excluído: ão

Excluído: /ou

Excluído: administrativas

ASSOCIADO 3:

Condição básica: além das exigências do nível Associado 1 e 2, deve comprovar evolução contínua nas atividades acadêmicas, demonstrando contribuições significativas para a área de atuação, conforme o projeto acadêmico de docente já aprovado. A produção científica deve conter, pelo menos, quatro artigos publicados em periódico de relevância na área em 4 anos. Ter atividades de orientação de alunos de graduação e/ou atividades de extensão ligadas à curricularização e de pelo menos, duas orientações de mestrado concluídas e duas orientações de doutorado concluídas. Alternativamente, orientações de doutorado poderão substituir os requisitos relacionados às orientações de mestrado. É desejável contribuir para a formação de grupos de pesquisa/inação e a formação de novos pesquisadores de alta qualificação, além de ter reconhecida liderança acadêmica. Deve também ter experiência em atividades de gestão na USP ou em outra organização pública, alinhadas com os projetos acadêmicos.

Excluído: ão

Excluído: /ou

Excluído: administrativas

TITULAR:

O cargo de titular somente pode ser alcançado por progressão vertical (via concurso) por docentes Associados 1, 2 ou 3, ou por docentes e/ou pesquisadores externos à Universidade que possuam comprovada distinção na área e grande capacidade de nucleação de novos grupos de pesquisa. Reconhecendo que as trajetórias possam ser diferentes, em qualquer das atividades-fim da Universidade, enfatizando um ou outro em diferentes momentos de sua carreira, é importante que evidenciem atuação e liderança em vários pilares, com indicadores superiores aos estabelecidos para o Associado 3. A Unidade reconhece perfis de carreira que contribuam significativamente para a inserção da FEA como referência acadêmica. Devem também ter desempenhado atividades de gestão na USP ou em outras organizações públicas.

A FEAUSP incentiva os docentes a buscar evolução vertical e horizontal na carreira acadêmica, promovendo o desenvolvimento contínuo e a excelência em suas áreas de atuação.

Portaria Interna FEA-04, de 3 de junho de 2024

*Designação de membros Comissão de Elaboração e
Acompanhamento do Projeto Acadêmico Institucional
da FEAUSP*

A Diretora da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Artigo 1º - Designar para compor a Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico Institucional da FEAUSP, com vigência até 13 de junho de 2026:

- 1) A Diretora da FEAUSP.
- 2) Vice-Diretora
- 3) Presidente da Comissão de Graduação
- 4) Presidente da Comissão de Pós-Graduação
- 5) Presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação
- 6) Presidente da Comissão de Cultura e Extensão.
- 7) Presidente da Comissão de Inclusão e Pertencimento.
- 8) Chefe do Departamento de Economia.
- 9) Chefe do Departamento de Administração
- 10) Chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor nesta data.

São Paulo, 3 de junho de 2024.



Prof. Dra. Maria Dolores Montoya Diaz

Diretora